



REFUGIADOS QUE FOGEM DA GUERRA

## Algarve recebe 20% dos ucranianos que chegam a Portugal

Pelo menos 1200 ucranianos fugidos da guerra já entraram na região, segundo disse ao JA fonte do SEF, reportando-se aos últimos dados disponíveis, referentes ao passado fim-de-semana

P 4 e 5



Municípios e entidades algarvias promovem destino na BTL

P 3

Portimão recebe delegação da Rede Europeia Anti-Pobreza

P 7

Semana Académica terá palcos exclusivos para artistas da região

P 14

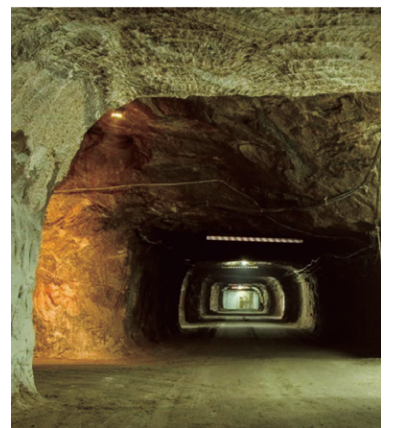
NERA formou 636 pessoas do projeto Emprego Mais Digital

P 24

VISITAMOS A ÚNICA MINA DE SAL-GEMA DO PAÍS

## Descer 230 metros para recuar no tempo a 230 milhões de anos

P 12 e 13



CAPITAL EUROPEIA DA CULTURA

## Faro perde corrida mas CCDR não desiste do setor

P 17

PUB

Apoie o JORNAL do ALGARVE COM UMA ASSINATURA EXTRA

O SEU CONTRIBUTO FAZ A DIFERENÇA  
PAGUE JÁ A SUA ASSINATURA

Dados para transferências (mencionando o nº ou nome de assinante):

CAIXA GERAL DEPÓSITOS PT 50 0035 0909 0001 6155 3303 4  
CRÉDITO AGRÍCOLA PT 50 0045 7043 4000 6213 1353 7

Para mais fácil identificação da transferência, solicitamos envio comprovativo de pagamento para: [ja.assinantes@gmail.com](mailto:ja.assinantes@gmail.com)



veja como ganhar no interior



**SMS**  
Carlos Albino

941

carlos-albino@sapo.pt

## Surpreendentemente

Como é que é possível que um grupo de gente sob a mesma bandeira, há anos e anos, venere o nome honroso de uma ceifeira alentejana baleada em 1954 no Monte do Olival (Baleizão) durante uma greve, agora em 2022, perante a imensa mortandade provocada na Ucrânia não chore uma lágrima e enverede nesse jogo enganoso que consiste em trocar os efeitos pela causa e a causa pelos efeitos? Como é que é possível que o tiro tragicamente certo do tenente Carrajola contra Catarina Eufémia, há 68 anos, tenha produzido essa tão forte personificação da resistência contra o regime de Salazar, e, agora em 2022, haja quem não chame carrajola ao carrajola que ordenou os intensos bombardeamentos contra milhares de civis indefesos de inúmeras cidades ucranianas, contra maternidades e hospitais, e aos carrajolas que estão a provocar milhões de refugiados e deslocados, e ameaçam já cada vez mais quem se oponha ao massacre em todo um continente?

Pensou-se que a história teria acabado com a sua série de fantasmas nefastos que tendo alcançado o poder converteram esse poder em poder exterminador. Pensou-se, pelo que fomos surpreendidos com as inesperadas notícias da morte. Fomos surpreendidos não por um trágico assassinato ocorrido em algum Monte Olival, mas por um enorme fantasma que

certamente vai ficar sem escapatória alinhado ao lado dos inúmeros fantasmas que a própria história humana tem colecionado como frutos da mentira, da hipocrisia e da barbárie. Fomos surpreendidos no meio das nossas tricas domésticas com que perdemos tanto tempo e tanta energia, tricas que nada têm a ver com uma guerra de conquista, com a morte planeada com a frieza que só podemos encontrar no focinho das serpentes. Pensou-se que esse tempo já tinha passado ou que ninguém ousaria abanar os alicerces da civilização. Mas, surpreendentemente, esse tempo aí está novamente com o seu ninho de serpentes com ovos de mais serpentes a eclodir,

**A resposta? Apenas uma, a solidariedade.** Solidariedade sem reservas, mas com o refrescamento mais uma vez da lição da história que tantas vezes esquecemos como voltamos a reaprender. E será esta – não se pode esperar e muito menos exigir Humanismo aos predadores do próprio humanismo. Pelo que se pergunta como é que quem venera uma vítima de bala de algum carrajola de há 68 anos, possa em 2022 relativizar mísseis comandados a longa distância contra alvos civis coletivos. Seja onde for e sejam quais forem os alvos.

*Flagrante capital europeia da cultura: Erro.*

## CRÓNICA DE FARO

### O «Costeleta» Mário Zambujal na RTP 1

Emotivo, fraterno e solidário este encontro vivido na transmissão pela RTP1 do excelente programa «PRIMEIRA PESSOA», em que o nosso colega, conhecido escritor e apreciado jornalista MÁRIO ZAMBUJAL foi entrevistado pela Fátima Campos. Um encontro feito de saudades, de lembranças e de memórias de tempos idos, que o foi também um forte abraço a unir milhares de costeletas entre os milhões de telespectadores no Mundo Inteiro.

Mário Marvão Gordilho Zambujal, o nosso afectuosamente «Márinho» foi, uma vez mais ele mesmo, igual ao moço que conosco frequentou a Tomás Cabreira, o amigo dilecto de sempre.

As filmagens iniciaram-se e terminaram no Miradouro de São Pedro de Alcântara, em Lisboa, com uma evocação ao saudoso Carlos do Carmo («Lisboa menina e moça») e decorreram pelo Bairro Alto, onde tiveram as suas redacções alguns dos jornais («Diário de Lisboa», «A Bola» e outros) em que o Mário trabalhou e o Cais do Sodré («Jamaica Bar».

Referiu os jantares mensais dos «costeletas» em Lisboa» (José Félix, Alfredo Pedro, Fernando Fantasia...), os tempos em que escrevia as quadras (2\$50) e os sonetos (7\$50) para outros colegas se declararem, afinal aquilo que ele considerou «o tempo mais feliz».

Falou do que foi o lançamento desse êxito que constituiu o seu livro «Crónica dos Bons Malandros» («os outros meus livros têm ciúmes deste...»), das origens (Amareleja e as

alcunhas, as serenatas do pai Zambujal, a vivência durante a Guerra Civil Espanhola e o acolhimento aos fugitivos, os Irmãos - o Chico Zambujal (aí que saudades!), a Fátinha e a Lourdes; a vida em Faro (entre os 6 e os 24 anos), a Praia dos Olhos de Água, onde também veraneava o insigne «costeleta» Cavaco Silva; o futebol a que esteve sempre ligado e onde, ele que é um fervoroso benfiquista, jogou na equipa de juniores do então Sport Lisboa e Faro; as lembranças da malta (Franklin, Inácio Fernandes...); a vida jornalista (o início nos «Ridículos», «A Bola» (onde substituiu o correspondente em Faro, o falecido Nobre da Costa («O vagem»), «Jornal do Algarve», «O Século», a «Modas e Bordados», a RTP; o seu espírito de pacificador («a minha tendência é ser um perfeito conciliador»); a esposa, D. Gobi («a minha mulher tem um grande marido» e a resposta à pergunta básica:

«Se fosse hoje voltavas a ser jornalista?» A resposta foi pronta:

«São difíceis os tempos porque o jornalismo está a passar...A minha paixão de vida julgo que é o jornalismo...»

Uma lembrança e uma vivência de um tempo ido esta presença do Mário Zambujal no programa «Primeira Pessoa» da RTP1.

*Nota: O autor não escreveu o artigo ao abrigo do novo acordo ortográfico*



João Leal

## [AVARIAS]



Fernando Proença

## Cancelámos a inteligência

Parece que o arcebispo de Kiev (líder da Igreja Grego – Católica Ucraniana) terá confundido rastos dos caças russos, ou nuvens de tempestade com anjos suspensos sobre a cidade. “Terá confundido”, é uma expressão minha porque o que ele na realidade disse é que no céu terão aparecido “anjos luminosos sobre a Ucrânia”, imagem que, segundo ele, será presságio do muito bom que irá passar sobre aquele país. Muita gente que pensava estarmos em pleno século XXI terá, na altura em que leu as declarações do ministro de Deus, atirado a toalha ao chão, como se costuma dizer em termos futebolísticos. Eu - que já vi porcos a andarem de trotinete eléctrica - penso que toda essa linha de pensamento que nos coloca em pleno universo, tu cá tu lá com os grandes avanços científicos e mentais, consequência da ascensão do homem novo (com agá e ene maiúsculos, chegado no comboio da mais qualificada geração de sempre, na versão tuga), não resiste a um pouco de realidade e a realidade é sempre mais complexa do que parece. Afinal ficámos a saber (ficámos, quero dizer o “Avarias” ficou), que não estamos muito longe de Fátima e de uma certa aparição, que também terá vindo dos céus, numa altura em que a realidade não era especialmente simpática com os portugueses. A única diferença será – caso a questão se aplique neste caso – a existência do avião a jacto, que as nuvens de tempestade são de toda a vida.

A sério que assim que nos primeiros dias da invasão russa, não me iria passar pela cabeça a dimensão da política de cancelamento que por aí vai. Se querem a minha opinião (o mais normal é que não a queiram, mas estou-me marimbando) sobre a actual política de proibir tudo o que é russo, posso dizer, não tenho opinião formada. Isto é um bocado como a questão do ano novo: até quando é que devemos desejar bom ano a alguém? Durante todo o mês de Janeiro? Os primeiros quinze dias de Fevereiro contam? Adaptando esse princípio ao cancelamento, o que devemos fazer? Quem tem um todo-o-terreno Lada com vinte anos, deve abandoná-lo à porta de casa ou dá-lo para abate? E uma boa lata de caviar Beluga que custou os olhos da cara, atira-se ao lixo? Lembrei-me disto por causa da maluquice que por aí vai, na chamada “política de cancelamento”, que já fez, segundo penso e não estou em erro, a orquestra de Zagreb ter declinado interpretar uma peça de Tchaikovsky, que como sabemos foi um extraordinário compositor russo do século dezanove. A sanha persecutória vai chegar aos livros e em geral a tudo o que mexa, assim que acabem os oligarcas. Os ingleses estão danados com Abramovich, mas até há uns meses lambiam os dedos com o Chelsea e isso penso poder chamar-se hipocrisia. A Dr. Ana Gomes já nos tinha avisado há muito sobre a má catadura dos russos, mas por vontade dela, também tínhamos de cancelar os americanos e, vamos lá o resto do mundo; todos menos ela. E isso acho mal.

## JORNAL do ALGARVE

Medalha de Mérito Turístico - Grau Ouro

### VIPRENSA

Sociedade Editora do Algarve, Lda.

Pessoa Colectiva n.º 501 441 352

Capital Social: 60.000,00 Euros

Maria Luísa A. Travassos: 50%

Herdeiros de Fernando Reis: 50%

Registo ICS n.º 100969

### Administração

Maria Luísa Aleixo Travassos

ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE IMPRENSA



### Direção

Luisa Travassos

### Redação

Gonçalo Dourado

Joana Pinheiro Rodrigues

João Prudêncio

José Cruz

Lidia Palma

Luisa Travassos

Neto Gomes

jornaldealgarve@gmail.com

ESTATUTO EDITORIAL em

www.jornaldealgarve.pt

### Colunistas

Ana Simões

Carlos Albino

Carlos Luís Figueira

Eurico Gomes

Fernando Pinto

Fernando Proença

Humberto Gomes

João Leal

Jorge Gravanita

Rogério Silva

Susana Travassos

Vasco Barbosa Prudêncio

Vitor Cardoso

### Colaboradores

Almerinda Romeira, Ana Oliveira, Ana Viegas, Ângelo Cruz, António Manuel, António Montes, António Sustelo (Bélgica), Arnaldo Casimiro Anica, Caldeira Romão, Carlos Alberto, Carmo Costa, Domingos Francisco, Eduardo Geraldo, Eduardo Palma, Emiliano Ramos, Fernando Cabrita, Fernando Graça, Hélder Bernardo, Hélder Carrasqueira, Horácio Neves Bancelada, João Paulo Guerreiro, João Xavier, Jorge Costa, José António Pires, José Azevedo, José Manuel Livramento, José Mestre, José Saúde, Júlio Farinha, Luís Santos, Mendes Bota, Miguel Duarte, Miguel Jorge, Rita Pina, Rogério Bastos, Rui Marques, Silva Lucas, Teresa Cristina, Teodomiro Neto.

### Paginação Eletrónica

Lidia Palma, Ana Reis

### Publicidade e Marketing

Filomena Reis, Helena Reis

filomena.jornaldealgarve@gmail.com

### Dep. Assinantes

ja.assinantes@gmail.com

### Sede, Publicidade, Redação, Administração

Rua Jornal do Algarve, 46

8900 Vila Real de Santo António

Telefs. 281 511 955 / 56 / 57

Telefax: 281 511 958

jornaldealgarve@gmail.com

### Delegação de Faro

jornaldealgarve@gmail.com

### Delegação de Portimão:

Tel. 914 462 325

ja.portimao@gmail.com

### Impressão:

DISTASA

Distribuciones Aliadas, S.A.

Pol.Ind.La Isla, parcela 53,

41700 Dos Hermanas (Sevilha)

### Distribuição:

Pedaços de Mar, Lda

Urb. Horta do Vinagre, Lote 2

8950 Castro Marim

### Propriedade:

Viprensa Sociedade

Editora do Algarve, Lda.

Rua Jornal do Algarve, 46

8900 Vila Real Santo António

### Depósito Legal n.º 9578-85

ISSN 0870-6433

### Tiragem média semanal

do último mês:

8 500 exemplares

## VAI ANDANDO QUE ESTOU CHEGANDO



Carlos Luís Figueira

A tragédia da guerra na Ucrânia resultante da ocupação por tropas russas, a mando de Putin, largamente condenada pela opinião pública, dão-nos cada dia imagens devastadoras de mortes, feridos, destruição de cidades e o seu esvaziamento humano, arrasta consigo um clima de grande emoção e um crescimento de ódios, abrindo caminho a uma prevalecente opinião baseada numa artificial divisão entre bons e maus, colocando EUA/NATO e UE do lado melhor, enquanto, e a Federação Russa dirigida por Putin do lado dos maus, numa declarada campanha contra tudo o que se identifica como russo, atingindo mesmo aqueles que embora desde o início criticaram tal invasão ousam manifestar, com sentido crítico, a visão fornecida pelos EUA/NATO, arrastando a UE para um seguidismo que em nada contribui para a sua afirmação política no plano europeu deixando vazio o papel que poderia desempenhar na procura de uma solução negociada que pusesse termo ao genocídio que dia após dia nos entra casa dentro, como se todos estivéssemos em guerra.

O conflito acentuou clivagens em muito contribuindo uma imprensa, falsamente pluralista, que faz do palco da guerra um instrumento de combate político mesmo a quem desde sempre se lhe opôs aos quais se juntou tardiamente a posição do PCP, embora contraditória com a ausência do seu representante na reunião do Conselho de Estado na qual estava prevista a votação de uma moção de condenação da invasão e a defesa de uma solução negociada que pusesse fim à guerra.

Num ambiente marcado por “uma guerra de informação e contra informação” tivemos o expoente maior deste facto no Editorial do Público de 11.03. da responsabilidade do seu director Manuel Carvalho, que a pretexto da crítica a um texto de Boaventura Sousa Santos, no qual descreve criticamente o posicionamento da UE no conflito, para não só deformar a natureza dos factos nele descritos pelo autor, como lhe serve de trampolim para um arrasadora crítica a toda a esquerda, descendo à indecência da propagação do ódio, no mais primário anticomunismo através de um pensamento densamente sectário, que confunde a opinião e ideologia que perfilha, com a de um director de Jornal que se afirma de pluralista, texto que bem lhe poderia ter sido enviado pala Embaixada dos EUA em Lisboa.

É neste clima emocional que igualmente nos conduz a julgamento apressados, a tomar partido sem questionar o que nos é distribuído como informação fidedigna, porque a morte e a destruição condenável entorpece o pensamento próprio, atemorizando quem se atreve a ter um mínimo de sentido crítico, dando origem no presente, entre outras causas, a perseguições ou insultos a trabalhadores russos que o País acolheu. É deste cenário que me afasto com sentido crítico.

Inevitavelmente a já prolongada guerra originou uma vaga gigantesca de refugiados, sobretudo mulheres, crianças, idosos, deixando para trás vidas destruídas, a quem lhe foi negada a possibilidade de voltar a reconstruí-la no seu País. A imensa solidariedade a que se assiste ameniza os destroços mas não resolve só por si a gravidade do problema criado. A sua integração na vida e no trabalho de quem hoje generosamente acolhe, deveria nortear as medidas seguintes garantindo trabalho digno e direitos sociais. Curioso verificar que neste contexto não consegui encontrar nenhuma declaração do Governo dos EUA aberto à recepção de refugiados ucranianos.

As posições últimas adoptadas pela UE e pela NATO de incentivo ao aumento do envio de armamento para a Ucrânia, vão no sentido oposto a posições apoiadas da via da negociação para a resolução do conflito. Tudo o que seja prolongar a guerra é semente de mais mortes destruição e ódios. É claro que por muito que sejam gigantescas e até humilhantes as reivindicações da Rússia à Ucrânia, se predominarem as ideias da paz, haverá sempre campo para soluções negociadas.

Os próximos tempos serão marcados, sobretudo para os menos protegidos, para sofrermos os custos directos e indirectos da guerra: aumentos de preços em bens de consumo, combustíveis, de entre outras consequências. O governo já adiantou medidas para garantir empregos e solvência de empresas. Todavia, como sempre, a ganância sobrepõe-se à solidariedade. Não ouvi, da parte das Confederações Patronais, nenhuma palavra de condenação da guerra, nem de apelos à Paz.

carlosluisfigueira@sapo.pt

14.03.2022

# Municípios e entidades algarvias participam na BTL

Os 16 municípios do Algarve e outras entidades da região estão de regresso a mais uma edição da Bolsa de Turismo de Lisboa (BTL), que decorre desde quarta-feira até domingo na Feira Internacional de Lisboa (FIL)

A região algarvia tem um espaço próprio, localizado no pavilhão 1, ao lado de todos os outros 15 municípios do distrito que vão promover o seu destino.

Lagos promete várias surpresas que pretendem destacar o concelho como destino turístico de excelência, além de todo o material de promoção ao nível de sol, praia, natureza, património, história, gastronomia, cultura e artes.

Esta quinta-feira, será apresentada publicamente a Estação Náutica de Lagos, pelas 18:00, com a participação do surfista Alex Botelho.

No dia seguinte, pelas 19:00, será apresentado o livro “Baía de Lagos – Comida do Mar”, uma edição da autarquia da autoria de Patrícia Borges e Nicolas Lemonnier, além de uma degustação de ostras pela Ostra Select Algarve.

O dia 19 de março ficará marcado pela apresentação da 33.ª edição da Feira Concurso Arte Doce e uma degustação, que este ano regressa entre os dias 27 e 31 de julho com concertos, espaço alargado, artesanato, tasquinhas e doces regionais.

Durante o evento, o Turismo do Algarve vai apresentar a sua candidatura a Cidade Europeia do Vinho pelos municípios de Lagos, Lagoa, Silves e Albufeira.

Vila Real de Santo António também está presente e apresentou a nova marca da Eurocidade do Guadiana, intitulada “A Fronteira Líquida” na quarta-feira.

Esta nova marca turística que inclui os municípios de Vila Real de Santo António, Castro Marim e Ayamonte (Espanha), “apela não só às qualidades naturais e paisagísticas do território, mas também ao seu património cultural e à vasta oferta de atividades de lazer”, segundo o comunicado.

“A imagem partilhada pelos municípios situados em torno da foz do Guadiana aposta na união dos recursos turísticos das três povoações que servem de elo de ligação entre as regiões da Andaluzia e do Algarve, oferecendo o melhor de cada uma delas”, refere a autarquia em comunicado.

No mesmo dia foi ainda apresentado o projeto Geo-



parque Algarvensis – Aspirante Geoparque Mundial da UNESCO.

Já a Câmara Municipal de Tavira preparou uma demonstração culinária e um momento musical de acordeão para sexta-feira, pelas 15:30.

O último dia do evento contará com a animação do grupo “Ao Luar Teatro”, no Stand Geoparques Portugueses, no pavilhão 2, entre as 15:30 e as 16:00.

Os vinhos do Algarve também vão marcar presença na BTL, com a participação da Comissão Vitivinícola do Algarve e os produtores Morgado do Quintão, Arvad, Villa Alvor, Quinta do Canhoto e Quinta da Tôr.

Estes produtos vão estar expostos no espaço BTL Enoturismo, no stand 2EN06 com conferências, workshops, mesas redondas, provas de vinho e degustações.

A Bolsa de Turismo de Lisboa, para além de ser uma plataforma potenciadora de network nos mercados que integram o turismo, confirma-se como barómetro que espelha as tendências e os desafios do sector e este ano não será exceção.

Com 1.400 expositores, directos e indirectos, a BTL 2022 será uma grande montra dos diferentes players do Turismo, desde agências de viagens e operadores turísticos, hoteleiros, transportes, unidades de turismo rural, entidades regionais de turismo, regiões

entre muitos outros.

À semelhança dos anos anteriores, no Pavilhão 1 estarão localizadas as entidades nacionais de promoção de turismo, no Pavilhão 2 as Câmaras Municipais, Comunidades intermunicipais, Enoturismo, agentes culturais e gastronomia, no Pavilhão 3 o sector da hotelaria, empresas de equipamento e serviços e o BTL LAB, e no Pavilhão 4 os mais de 60 destinos internacionais, companhias aéreas, tour os operadores, distribuidores turísticos e agências de viagens.

A edição de 2022 não só irá manter os setores tradicionais da feira na promoção do destino Portugal, como terá foco na área do Enoturismo, com um espaço próprio de divulgação das estruturas hoteleiras e marcas de vinho, que proporcionam experiências únicas nesta área. Esta é uma área que apresentou um enorme crescimento na BTL nos últimos anos – fruto da evolução deste setor do turismo a nível nacional - e que merece, nesta edição um papel de destaque. Também o Turismo de Natureza, terá uma grande importância, numa missão de abordar o papel da sustentabilidade e da ecologia de forma transversal ao setor do turismo, ao apresentar as unidades hoteleiras, os alojamentos locais e todos os operadores turísticos que prestam serviços aos amantes da natureza ao mesmo tempo

que integrará pela primeira vez os sete Geoparques nacionais.

O BTL LAB, área dedicada à Inovação e Criatividade, volta a reforçar o seu posicionamento. Uma área onde se reúnem as empresas prestadoras de serviços tecnológicos de suporte ao negócio dos players do setor. Esta é uma das áreas que está a tornar-se cada vez mais internacional na BTL, e que conta com a presença de plataformas globais e de startups que desafiam e projetam o futuro do setor.

Um dos objetivos da BTL para os próximos anos é o reforço da qualidade do Programa de Buyers, em articulação com parceiros nacionais e internacionais, de forma a assegurar a presença na BTL dos mais importantes compradores internacionais, nos segmentos como Sol e Praia, Golf, Enoturismo, Natureza, entre outros.

Quem visitar a 32ª edição da BTL vai poder aproveitar os melhores descontos e ofertas, seja para escapadelas de fim-de-semana, férias da Páscoa ou de Verão.

Para além das promoções, a BTL surpreende sempre com um vasto programa de atividades de animação, como a apresentação de projetos, provas de vinhos, degustações, concursos, passatempos e atuações musicais dos mais diversos destinos.

REGIÃO RECEBE REFUGIADOS QUE FOGEM DA GUERRA

# Algarve está a receber 20% dos ucranianos que chegam a Portugal

Pelo menos 1200 ucranianos fugidos da guerra já entraram no Algarve, segundo disse ao JA fonte do SEF, reportando-se aos últimos dados disponíveis, referentes ao passado fim-de-semana

> JOÃO PRUDÊNCIO

Esse quantitativo corresponde a praticamente 20% de todos os refugiados da Ucrânia entrados em Portugal desde que o SEF contabiliza as entradas de ucranianos em busca de refúgio, registo ocorrido desde dia 2 de março: entraram nas fronteiras portuguesas desde esse dia 6390 nacionais daquela país.

A fonte do Serviço dos Estrangeiros e Fronteiras (SEF) ressaltou que os números não deverão ser precisos, já que eles referem-se apenas a todos os refugiados que procuraram ajuda junto das autoridades portuguesas e/ou vieram em transportes fretados por associações de apoio, Organizações Não Governamentais e autarquias portuguesas, por exemplo.

“Há seguramente um número de refugiados que não conseguimos quantificar que receiam cadastrar-se nos

nossos serviços, temendo que possam vir a ser deportados ou alguma outra consequência de constarem nos registos”, admitiu a fonte policial.

A maioria dos refugiados que entram no Algarve vêm em viaturas particulares ou carrinhas de 9 lugares, mas também há transportes de maior dimensão e organização: dados recolhidos pelo JA assinalam a existência de pelo menos cinco autocarros com cerca de 50 lugares cada, que partiram de VRSA, Olhão, Loulé, Albufeira e Portimão. Para trazer refugiados.

## Uma organização casuística e improvisada

Esse transporte é acionado por organizações de apoio aos refugiados, quase sempre em colaboração com as autarquias. Juntam-se-lhe muitas vezes organizações particulares, cidadãos comuns e empresas, que desinteressadamente se propõem ajudar



No passado sábado, chegou a Loulé um autocarro com meia centena de refugiados

os fugitivos da guerra.

“Temos agendado para os próximos dias um autocarro para ir à Polónia buscar mais pessoas. Nenhum autocarro foi, até hoje, daqui de Albufeira, o que têm vindo são carrinhas de sete pessoas. As últimas que chegaram foram três carrinhas de nove lugares”, explica o fotógrafo Sérgio Morais, que na zona de Albufeira dá apoio a todos os que procuram Portugal ou querem trazer para aqui os seus familiares. Garante que até agora (antes da vinda do autocarro, previsto para meio da semana) chegaram à cidade central algarvia) mais de 50 pessoas. “Só no domingo chegam 30 e depois ainda há o autocarro”, enfatiza o portu-

guês, casado com uma cidadã ucraniana, ambos membros da associação lisboeta Anjos da Misericórdia e de uma outra que lhe é associada, a algarvia Alegria do Leste.

Organizador cimeiro desta nova diáspora - “se calhar porque sou quem mais bem fala português”, aventa -, Sérgio Morais sublinha que a organização das partidas e chegadas se faz muitas vezes “ad hoc”, de forma casuística e improvisada: “Alguém diz ‘Temos aqui duas pessoas que têm que vir para o Algarve’. Alguém informa ‘os tipos do Porto vão lá agora e há dois lugares livres’. A gente chega ao Porto e agora tem que se arranjar maneira de quem traga do Porto. Uma ucrania-

na que é produtora de filmes consegui enfiá-la num carro que a trouxe até à Alemanha. E agora tenho que tentar que alguém que passe pela Alemanha a traga”, exemplifica. E garante que a escolha de Portugal - e por arrasto também do Algarve - se deve quase sempre a razões familiares: “Escolhem Portugal porque têm cá pessoas. É muito raro alguém vir por outra razão”.

## Quando russos e ucranianos acabaram abraçados a chorar

Quando chegam esperamos condições pouco mais que sub-humanas de sobrevivência:

“Há o caso de uma senhora que vivia num T1 com

o marido e o filho e recebeu 4 pessoas de família. Agora são sete pessoas num T1 e recorreram a nós. Mas no Algarve é difícil de arranjar casas para alugar todo o ano: “Posso dois ou três meses”. E lá conseguiram, mas estão a empurrar a questão para a frente, que passados dois ou três meses cai-nos o problema ao colo novamente”.

“Há é pessoas que têm casas que usam para importar mão de obra do Porto e Lisboa. ‘Tem aqui casa mas tem que trabalhar para mim’. E para o imigrante também é bom porque fica logo com emprego”, enfatiza Sérgio Morais.

Sublinha que é grande a onda solidária que, por estes tempos, vai unindo povos de várias origens residentes no Algarve. E nem os russos escapam, observa, garantindo que mais de 95% dos que vieram da Rússia estão do lado do povo agora invadido, embora muitos tenham medo de o confessar. E conta até uma história, que viveu na primeira pessoa há poucos dias: “Um casal russo tinha um hotel em Portimão para pôr à nossa disposição com 50 quartos, porque estavam fechados no inverno. Com 20 voluntários fomos, limpámos aquilo de ponta a ponta. No dia em que chegámos, ia eu, a minha mulher e mais dois e estava lá o casal russo. Éramos seis. O casal de russos apresenta-se. O senhor começa a chorar a soluçar, abraça-se à minha mulher [ucraniana], a dizer ‘desculpa, desculpa’. Todos estávamos com um nó na garganta, todos começámos a chorar”.



Sérgio Morais, português, e a mulher ucraniana Iryna Plajivska

## Camião com bens de primeira necessidade saiu de Loulé rumo à Ucrânia

Saiu na sexta-feira de Loulé, em direção à Polónia, um camião com bens de primeira necessidade destinado a apoiar os milhões de refugiados de guerra que se encontram na fronteira entre a Ucrânia e a Polónia.

A comunidade louletana uniu-se em prol de uma causa solidária e as entidades públicas - Câmara Municipal e juntas de freguesia do concelho -, associações, escolas, igrejas, empresas e sociedade civil juntaram-se para recolher os bens que irão satisfazer algumas das necessidades mais prementes desta população que se encontra em fuga para o Ocidente.

A Autarquia disponibilizou a viatura de grande porte que agora fará perto de 4 mil quilómetros e, previsivelmente, na próxima terça-feira estará já em solo polaco. O material será então entregue à associação polaca Fundacja Caietanus, uma organização não-governamental sem fins

lucrativos com sede na Polónia, que fará a distribuição do material junto da população ucraniana deslocada no país vizinho.

São 18 toneladas de produtos que irão levar um pouco da solidariedade portuguesa aos cidadãos ucranianos. Bens alimentares e de primeira necessidade, alimentação para bebés, medicamentos e produtos de primeiros-socorros, roupa, calçado e agasalhos, produtos de higiene e material de puericultura fazem parte deste carregamento que parte em auxílio daquela que é já considerada a maior crise humanitária na Europa desde a II Guerra Mundial.

Nos próximos dias chega a Loulé um autocarro com 50 refugiados da guerra que irão fixar-se no concelho e terão o devido acompanhamento dos serviços sociais do Município no processo de integração.



# Hoteleiros algarvios querem ajudar refugiados

Os empresários do setor do turismo algarvio estão disponíveis para ajudar e apoiar os refugiados ucranianos que já chegaram ou vão chegar à região

► GONÇALO DOURADO

Logo no primeiro dia da guerra, a 24 de fevereiro, a Região de Turismo do Algarve (RTA), o Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP) e a Direção Regional de Segurança Social reuniram-se para ser desenhada “uma atuação concertada para canalizar eventual disponibilidade de refugiados da Ucrânia que queiram trabalhar” no distrito.

Ao JA, o presidente da Região de Turismo do Algarve, João Fernandes, revela que contactou um conjunto de hoteleiros “para ter uma primeira imagem de qual seria o perfil de empregabilidade” e “todos foram muito recetivos, mas colocaram algumas questões em relação à possibilidade de alojamentos de famílias, uma vez que a maioria dos locais que poderão abrigar trabalhadores têm características individuais”.

O responsável recorda que existem refugiados que trazem consigo idosos e menores a cargo e, portanto, “não só o alojamento tem que ter condições, como também têm de existir respostas sociais para a ocupação dos tempos dos dependentes em que a pessoa poderia estar a trabalhar”.

Já no dia 1 de março, foi disponibilizada uma plataforma pelo IEFP onde os empresários podem inscrever-se e fazer o encontro entre a procura e a oferta de emprego, as condições de alojamento, alimentação, deslocação e

a possibilidade de acolher famílias.

João Fernandes acrescenta ainda que esta plataforma, apesar de existir recentemente, já conta com mais de 300 vagas.

“O problema é que temos de considerar e pensar que estas pessoas precisam de segurança, conforto, paz e estabilidade. Depois disso é que podem começar a pensar em oportunidades de emprego. No entanto, para quem já está no território e precisa de recursos e de uma fonte de rendimento, é importante que tenha estas respostas logo que possível”, refere ao JA.

João Fernandes afirma também que “estas pessoas vêm de uma guerra, estão traumatizadas e precisam de um período para restabelecer as suas capacidades”.

Segundo disse João Fernandes ao JA, no início da semana passada, o Algarve já contava com 150 refugiados ucranianos que tinham chegado à região através de iniciativas de empresas, Câmaras Municipais, paróquias, amigos, familiares ou por conta própria.

Os empresários do turismo algarvio há muito tempo que se queixam da falta de empregados, mas “reconhecem na comunidade ucraniana uma facilidade na integração e uma grande vontade de trabalhar”, por isso “há todas as possibilidades para se aproveitar esta solidariedade como oportunidade”.



## Guerra causa impacto no Turismo

Em relação aos impactos da guerra na Ucrânia no turismo algarvio, João Fernandes garante que já se começam a sentir.

“É importante lembrar a inflação que é gerada e o aumento dos custos de energia, dos cereais e de bens e serviços que são fornecidos às atividades do setor do turismo, além do eventual impacto económico que isso possa ter nos nossos mercados emissores, que pode fazer retrair o consumo”, refere.

O presidente da RTA garante ainda que “o turismo prolifera quando não há conflitos e a existência de um na Europa é, potencialmente, redutor da procura. Depende da dimensão e do tempo por que se prolonga”.

No entanto, esses efeitos “ainda não se sentem, porque as reservas estão a correr bem”, mas “se a guerra continuar por mais tempo, se os impactos económicos se acentuarem, se o conflito tiver outra expressão geográfica,

vai haver um impacto negativo no Algarve”.

## Algarve queria apostar em turistas ucranianos

O presidente da RTA revela ao JA que estava previsto entre junho e outubro deste ano uma operação com a capital da Ucrânia, Kiev, que teria duas frequências com 9400 lugares “no âmbito do exercício que tem sido feito ao longo dos anos para diversificar os mercados”.

“Era a nossa aposta, uma vez que a Ucrânia tem 40 milhões de pessoas e uma cidade com três milhões”, acrescenta.

O responsável elogiou os ucranianos residentes na região por serem “os nossos melhores embaixadores do destino”, uma vez que “falam diretamente com uma comunidade que lhes é próxima e fazem uma publicidade mais emocional”.

Por outro lado, João Fernandes recorda que os ucranianos residentes no Algarve, que são a quinta maior comunidade estrangeira na região com 5689 pessoas segundo

dados do Serviço de Estrangeiros e Fronteiras, “também queriam viajar de volta ao seu país, como por exemplo acontecia no Natal ou na Páscoa, mas também eram razão de muitas visitas de familiares e amigos. Isso poderia ajudar a compor uma rota aérea e alargá-la além da época alta”.

Já o facto da Rússia estar cada vez mais fechada ou bloqueada devido à sua invasão na Ucrânia, o Algarve e o seu turismo não sofrerá grande impacto uma vez que os turistas

russos representam apenas 0,3% em termos de mercados emissores.

Em 2019, o ano recorde do turismo algarvio, houve 65 mil dormidas de turistas russos com 17.770 hóspedes, estando esse país em 14.º lugar na lista de nacionalidades de quem visitou a região.

Para João Fernandes, o mercado russo é “muito pequeno”, pois 65 mil dormidas no ano de 2019 “é incomparável” com as restantes 20 milhões.



João Fernandes, presidente da RTA

## Algarve é a segunda região ucraniana do País

Os ucranianos são a quinta comunidade estrangeira do Algarve, sendo a segunda maior comunidade em todas as regiões portuguesas, de acordo com dados do SEF citados pelo presidente do Turismo do Algarve, João Fernandes.

De acordo com o organismo, em 2020 havia em Portugal 28.628 ucranianos residentes.

Lisboa era, então, a primeira comunidade daquele país em Portugal, com 8780 pessoas, enquanto a segunda região é o Algarve, com 5689.

A primeira comunidade russa no País era em Lisboa, com 2004 habitantes, a segunda era o Algarve com 1009 e o total em Portugal acendia a 5103 pessoas.

Quanto ao turismo ucraniano e russo

no Algarve, 2019 foi ano de recorde para os russos, com 17 770 hóspedes ao longo de todo o ano, correspondentes a 65927 dormidas, segundo o Instituto Nacional de Estatística (INE).

Sendo um dos 20 principais mercados no Algarve, o turismo russo contemplou 65 mil dormidas em mais de 20 milhões de dormidas no ano de 2019, o que João Fernandes classificou de “irrisório”.

“A Rússia é um mercado muito pequeno, é mesmo um dos mais pequenos mercados dentro dos primeiros 20”, assinalou João Fernandes, observando que o turismo russo está em 14.º em termos de mercados emissores e representa apenas 0,3% do total do turismo algarvio.

G.D./J.P.



Gonçalo Dourado

Em 2020 haviam mais de 5600 ucranianos no distrito de Faro

## Águas do Algarve convida todos a fechar a torneira

A Associação Portuguesa de Distribuição e Drenagem de Águas (APDA) promove, pelo 2.º ano consecutivo, no Dia Mundial da Água a iniciativa “H2OFF - Hora de fechar a torneira!”. O desafio é simples: fechar a torneira por uma hora, sem qualquer consumo de água, entre as 22:00 e as 23:00 do dia 22 de março. A Águas do Algarve é parceira da iniciativa.

Promovida pela APDA, através da sua Comissão Especializada de Comunicação e Educação Ambiental, a iniciativa tem como objetivo motivar a mudança consciente de comportamentos sobre o uso correto e eficiente da água, incitando à proteção e preservação da mesma.

Num momento em que Portugal enfrenta um cenário de seca em todo o País, torna-se imperioso, de acordo com organização, lançar a discussão sobre o uso eficiente da água e cabe a todas as entidades promover uma reflexão sobre o tema, sendo essencial a mudança de comportamentos no que ao consumo da água diz respeito.

O Dia Mundial da Água foi instituído em 1993 pela ONU e pretende promover a reflexão sobre os problemas que ameaçam este recurso, essencial à vida.

# APA assegura que não vai faltar água

O vice-presidente da Agência Portuguesa do Ambiente assegurou que “não vai faltar água” para consumo humano e congratulou-se com o efeito das medidas de contingência.

Pimenta Machado falava na reunião da subcomissão regional do Centro da Comissão de Gestão de Albufeiras, dedicada às bacias do Tejo e das ribeiras do Oeste, na qual anunciou que, a exemplo do Algarve e do Alentejo, vai igualmente avançar o Plano Regional de Eficiência Hídrica para esta região.

“Não vai faltar a água para aquilo que é o nosso uso utilitário, que é o consumo humano. Não faltará mesmo. E ninguém nos ia perdoar” se faltasse, afirmou.

Pimenta Machado afirmou que as previsões meteorológicas permitem acreditar que serão recuperados os níveis das bacias do norte do país, nomeadamente no Lima, no Lindoso, no Douro e mesmo no Zêzere, sublinhando que o Algarve é a região que mais preocupação suscita.

Daí o ter sido a primeira região a ter o Plano Regional de Eficiência Hídrica aprovado, e já com financiamento de 200 milhões de euros garantido pelo Plano de Recuperação e Resiliência, o que vai permitir poupança de água tanto na agricultura como no setor urbano, aqueles que registam maiores níveis de perda de água, declarou.

Pimenta Machado salientou ainda que outro plano pioneiro no Algarve, o da reutilização de



águas residuais, tanto para campos de golfe, como para a agricultura e lavagens, vai igualmente avançar no Tejo e Oeste.

Saudando o facto de estas reuniões estarem a decorrer em dias de chuva, Pimenta Machado salientou que as secas passaram a ser estruturais, o que obriga a um esforço de adaptação, que terá de passar por alterações na procura, melhorando a eficiência, sobretudo na agricultura e no setor urbano, onde as perdas chegam, nalguns casos, aos 60%, e na

oferta, insistindo na importância da reutilização das águas residuais.

Como objetivo apontou alcançar os 10% de reutilização até 2025 (20% no Algarve) e os 20% em 2030, declarando ser inaceitável que regiões com escassez de água utilizem “água para beber” em lavagens de caixotes do lixo e de ruas ou para regas.

Por outro lado, referiu a aposta na dessalinização, com a primeira “grande central” a ser construída no Algarve até ao final de 2025.

## Municípios unem-se para combater a seca

Na reunião do Conselho Intermunicipal, realizada este mês, os 16 autarcas do Algarve aprovaram medidas conjuntas para fazer face ao período de seca que a região atravessa. Algumas já estão no terreno, outras começarão agora a ser implementadas.

A diminuição da rega de espaços verdes, com elevadas necessidades hídricas (visando a posterior reconversão desses espaços com espécies que necessitem de regas menos frequentes); o reaproveitamento de águas residuais para usos não potáveis (como por exemplo, na lavagem de ruas e de contentores) e a promoção

de campanhas de sensibilização para a necessidade do uso racional da água, são medidas que todos os municípios do Algarve já estão ou irão, em breve, implementar nos seus territórios.

Para além destas medidas, de carácter global, foi igualmente realizado um levantamento de soluções a adotar localmente, considerando as especificidades de cada um dos 16 municípios, e cuja concretização acontecerá durante o mês de março.

As iniciativas agora acordadas, juntam-se mais de uma dezena de outras medidas de contingência, anteriormente

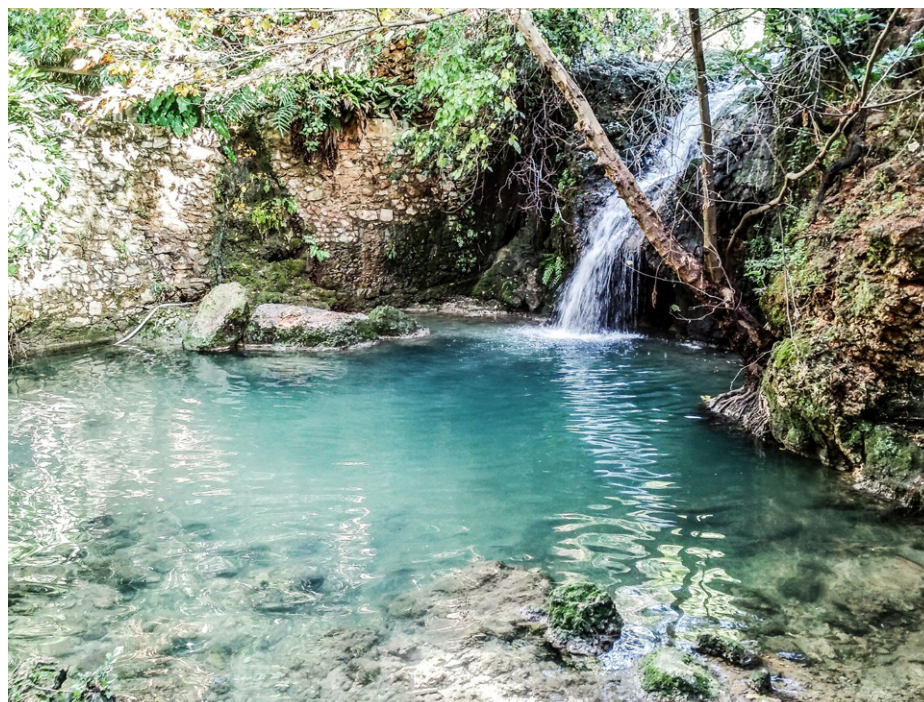
aprovadas na reunião promovida pela Agência Portuguesa do Ambiente, no passado dia 24 de fevereiro e em que estiveram presentes municípios da região, a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Algarve (CCDR Algarve), a Águas do Algarve, representantes do setor agrícola e de associações de regantes, representantes do setor turístico e de empresas de golfe, entidades públicas de âmbito nacional e regional com competências nas áreas do ambiente, recursos hídricos, agricultura e proteção civil.

## Loulé aprova projeto para construir coletor em ribeira

A Câmara de Loulé aprovou o projeto de execução e início do concurso público para construir um coletor na Ribeira da Graça, com o objetivo de melhorar a qualidade na Ribeira do Cadoiço, anunciou a autarquia.

O município algarvio estimou o investimento neste projeto em 1,5 milhões de euros e considerou que o projeto vai permitir “eliminar e despoluir a Ribeira do Cadoiço, na cidade de Loulé, desativando o emissário de esgoto doméstico instalado no interior do aqueduto que atravessa Loulé no sentido norte-sul”.

Os trabalhos previstos incluem a “construção de um coletor de grande dimensão” que começará em frente ao Tribunal Administrativo de Loulé e percorrerá várias outras ruas da localidade, assim



como a execução de “um troço de coletor doméstico com as mesmas características”,

precisou a autarquia. Será também feita a “reparação e substituição das

infraestruturas existentes ao longo do todo o percurso, sempre que necessário”, lê-se

numa nota daquele município.

“Estamos desta forma a dar resposta à preocupação da população relativamente a uma situação que tem afetado os residentes e toda a qualidade ambiental desta área. É um investimento significativo, mas de grande importância para toda a cidade de Loulé”, justificou o presidente da autarquia, Vítor Aleixo, citado na nota.

A ribeira do Cadoiço foi alvo de um processo de renaturalização tendo em vista a criação de um parque urbano e agrícola na região e um futuro corredor verde entre Loulé e Quarteira, num projeto liderado pela Associação de Defesa do Património Cultural e Ambiental do Algarve – Almargem, apoiado pela Câmara de Loulé e financiado pelo Fundo Ambiental.

A renaturalização permitiu

retirar espécies invasoras, plantar vegetação autóctone, instalar abrigos para aves, insetos e morcegos e estabilizar as margens da ribeira através da chamada engenharia natural.

A intervenção abrangeu 800 metros do percurso da ribeira, retirando 40 toneladas de espécies de plantas invasoras e tendo sido plantadas 100 árvores e arbustos nativos. Foram também colocados 13 abrigos para morcegos, 30 caixas-ninho para aves e quatro hotéis para insetos.

A ribeira atravessa uma zona historicamente agrícola que durante muitos anos serviu de fonte de abastecimento da cidade de Loulé e a sua renaturalização é vista pelo município como o primeiro passo para a reconciliação das duas áreas, com a criação do Parque Urbano e Agrícola de Loulé.

# Portimão recebe delegação da Rede Europeia Anti Pobreza

A presidente da Câmara Municipal de Portimão, Isilda Gomes, recebeu no dia 08 de março, uma delegação da EAPN Portugal – Rede Europeia Anti Pobreza, liderada por Dionísia Pedro, representante do núcleo algarvio deste organismo.

Dionísia Pedro entregou simbolicamente à autarca, um tijolo que constitui a “Primeira Pedra” na construção e implementação de respostas mais eficazes e eficientes, orientadas para os cidadãos, no acesso a uma habitação digna.

A entrega da “Primeira Pedra” faz parte da campanha nacional lançada o ano passado, no âmbito das comemorações do Dia Internacional para a Erradicação da Pobreza, e que pretende sensibilizar o público e o poder político, nomeadamente as autarquias, para a necessidade de se fazer cumprir o direito fundamental à habitação consagrado na Constituição portuguesa, em particular para a população com menores rendimentos.

Na ocasião, Isilda Gomes falou sobre a estratégia autárquica de erradicação da pobreza, tendo por objetivo “a fome zero em Portimão” e realçou que o município desenvolve um conjunto de projetos no combate às carências das pessoas desfavore-

recidas, para o que conta com “uma autêntica rede de boas vontades, cuja malha é muito apertada, com toda a gente bastante dedicada na área social.”

## “Estamos na linha da frente do combate à pobreza”

A propósito desta campanha pelo direito à habitação, Isilda Gomes deu conta que existem para Portimão cerca de 80 milhões de euros protocolados com o Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana (IHRU) no âmbito da estratégia local de habitação.

A presidente abordou igualmente o realojamento de 28 famílias de etnia cigana para o Vale da Arrancada, cuja comunidade é apoiada no terreno por uma equipa permanente de técnicos da autarquia, sublinhando o trabalho que está a ser desenvolvido através do Programa (Re)viver o Meu Bairro, de apoio às populações mais vulneráveis residentes nos bairros camarários.

A cargo do município de Portimão, existem em curso outras medidas sociais destinadas a famílias carenciadas, de que são exemplos o apoio ao arrendamento de habitação no mercado privado, contribuindo para a eliminação das situações de precariedade habitacional de 262



A autarca de Portimão, Isilda Gomes recebeu a “Primeira Pedra” deste projeto

agregados familiares, assim como a tarifa social da água, que consiste no pagamento da água pelo 1.º escalão e isenção da taxa de resíduos sólidos urbanos e saneamento, em conformidade com o regulamento constante do contrato-programa estabelecido entre a Câmara e a Empresa Municipal de Águas e Resíduos de Portimão (EMARP) para adoção de preços

sociais e que beneficia atualmente 656 agregados familiares.

Outra iniciativa prende-se com o apoio à aquisição de medicação, que envolve 12 farmácias do concelho e permite que pessoas carenciadas não fiquem privadas dos seus medicamentos, para o que está garantida uma contribuição financeira a cem por cento na verba que cabe ao

município na respetiva aquisição, mediante receita médica.

“As autarquias estão na linha da frente no combate à pobreza e Portimão é um exemplo disso mesmo, pois globalmente não sei se haverá muitos municípios que tenham um conjunto de projetos como os que nós temos”, sustentou Isilda Gomes.

# Comando da PSP de Faro pede que agentes ajudem na recuperação de instalações

O comando distrital da PSP de Faro pediu aos comandantes das esquadras que recorram aos agentes como “mão de obra” na recuperação das instalações que vão acolher os elementos do Corpo de Intervenção em Lagos e Tavira.

No e-mail assinado pelo segundo-comandante distrital da Polícia de Segurança Pública de Faro, intendente Carlos Miguel Domingues Anastácio, é pedido aos comandantes daquele distrito para aliciarem e usarem “a magistratura de influência” junto dos agentes na realização das obras das instalações que vão albergar duas equipas do Corpo de Intervenção (CI).

Esta situação já levou a Associação Sindical dos Profissionais de Polícia (ASPP) a enviar um ofício ao diretor nacional da PSP a manifestar “repúdio pelo conteúdo” do e-mail e apelar para que tal pretensão do comando distrital de Faro seja anulada.

O segundo-comandante distrital da PSP de Faro explica no e-mail que enviou aos comandantes que a partir de 13 de junho duas equipas do CI devem ficar alojadas em Lagos e, a partir de 01 de julho, uma equipa do CI deverá ficar em Tavira.

“A mão de obra será preferencialmente dentro do vosso efetivo, que deverão aliciar usando a vossa magistratura de influência”, apela o comandante no mesmo e-mail.

O intendente Carlos Miguel Domingues Anastácio acrescenta que “isto também se aplica a pequenas reparações nas outras instalações”.

“A situação do CI é mais delicada porque vão viver nas instalações e são convidados pelo comando, no entanto sabemos todos da dificuldade de agilizar os procedimentos pelo que a forma mais viável é adquirir material através do fundo de manuseio e convencer a nossa mão de obra (cerca de 400 em Faro e 200 em Portimão)

a dar uma ajuda”, sublinha ainda o e-mail.

Depois de ter tomado conhecimento do e-mail enviado pelo comando distrital da PSP de Faro aos comandantes, a ASPP enviou esta segunda-feira um ofício ao diretor nacional da PSP para denunciar a situação.

“A ASPP/PSP não pode deixar de demonstrar o seu repúdio pelo conteúdo deste mail, não pode deixar de demonstrar a total oposição pela abordagem que permite considerar a um oficial de polícia, que os polícias poderão ser mão de obra para serviços de construção civil”, refere o ofício da ASPP enviado a Magina da Silva.

A Associação Sindical dos Profissionais da Polícia apela ainda ao diretor nacional para que “use a sua magistratura de comando, disciplina e liderança no sentido não só de anular tal pretensão, como exerça a sua competência a todos os níveis no sentido responsabilizar quem age desta forma”.



A Associação Sindical dos Profissionais de Polícia já manifestou repúdio

PUB

## Direito de Preferência

Exmos Srs(as) Proprietários(as) dos prédios rústicos identificados pelos artigos matriciais de n.ºs 63, 64, 65, 66, e 67, ambos pertencentes à Secção n.º 46 do Concelho e Freguesia de Alcoutim. Venho comunicar às V. Exas, na qualidade de proprietário do prédio rústico confinante com os seus, para exercerem, querendo, o direito de preferência na venda do meu prédio, sito em Corte Tabelião, Alcoutim, concelho de Alcoutim, inscrito na respectiva matriz predial rústica sob o artigo 143 da secção 46 e inscrito na Conservatória de Registo Predial sob a descrição de n.º 4218. Informo que a venda do referido prédio será feita pelo valor global de 35.000€. Mais informa, que a escritura de compra e venda tem prevista a sua realização até ao dia 30/03/2022, devendo, caso pretendam exercerem o seu direito de preferência, comunicar tal interesse ao proprietário, enviando Carta Registada para Francisco Manuel Guerreiro da Palma, Rua D. Jerónimo Osório, 2, 2-A, Faro, 8000-307, no prazo de oito dias, após a recessão desta comunicação, sob pena de caducidade, nos termos e para os efeitos do disposto no n.º 2 do artigo 416.º do Código Civil.

# Novo parque de caravanas de São Brás de Alportel já está operacional

O município de São Brás inaugurou no dia 12 de março, a Área de Serviço de Autocaravanas de São Brás de Alportel. As obras tiveram um custo de 140 mil euros.

Integrada na Rota Serra de Autocaravanismo do Algarve, projeto intermunicipal, introduzido no programa regional de valorização dos produtos endógenos, a área de serviço está localizada na Rua Jaime Passos Pinto, próxima do centro urbano e das zonas de comércio e serviços.

O investimento no novo espaço de alojamento tem como objetivo “atrair este segmento turístico com um importante crescimento que contribuirá para prosseguir a estratégia

de dinamização da economia local, enquanto polo de promoção turística, convidando a conhecer o concelho e a cultura do Algarve autêntico”. Para quem não tem autocaravana e queira experimentar uma versão romântica deste conceito turístico, será brevemente disponibilizada a “Caravana do Amor”, adianta a autarquia.

A área, onde são permitidos animais de estimação, tem capacidade para 25 lugares de caravanas, três dos quais para caravanas de maior dimensão, receção de apoio, wi-fi gratuito, zona de descarga de águas residuais domésticas e abastecimento de água, balneários, lavandaria, ecoponto, zonas de convívio, parque



O parque tem 25 lugares de capacidade para caravanas

de merendas com zona para grelhados, campo de petanca,

informação sobre atividades turísticas e brevemente terá

um espaço para aquisição de produtos locais.

Este é um projeto integrado num projeto intermunicipal para a criação de uma rede de apoio ao autocaravanismo na região do Algarve, que foi objeto de uma candidatura a fundos comunitários, aprovada no âmbito do CRESC Algarve e integrada na Plano de Ação para a Valorização dos Recursos Endógenos (PADRE). A operação conjunta entre os municípios de São Brás de Alportel, Silves e Tavira, em parceria com a Associação In Loco, contou com um investimento total superior a 590 mil euros, com comparticipação comunitária de 70% do Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER).

## Castro Marim solidariza-se na defesa do sal artesanal

Na sequência do apelo da Associação de Valorização do Salgado de Castro Marim à Comissão Europeia, para que a atribuição de selo biológico do sal se baseie nas melhores práticas ambientais, o município de Castro Marim está solidário com o posicionamento e as preocupações dos produtores de sal artesanal, reforçando a mensagem junto dos eurodeputados.

A Comissão Europeia prepara-se para aprovar a certificação do sal produzido em fábrica com selo biológico, “o que se traduz numa enorme ameaça para os produtores de sal artesanal”, refere a autarquia, que não está de acordo com “uma legislação considera que quase todos os métodos de produção de sal são compatíveis com a produção orgânica, incluindo aqueles que têm maior impacto ambiental, como o sal de mina e o sal de vácuo”.

Se aprovada, “esta legislação irá colocar em risco a economia do sal tradicional, levando a sérios prejuízos em relação à produção e à qualidade do sal artesanal produzido, mas também em relação à própria sustentabilidade da atividade e ao emprego gerado pela mesma”, adverte.

Os produtores portugueses de sal artesanal lembram que também “Espanha, França, Itália e Grécia estão empenhados em travar o docu-



mento que está em cima da mesa em Bruxelas, pelo que é imperativo uma atitude por parte dos nossos representantes e responsáveis pela agricultura em Portugal com direito de voto na Comissão Europeia”.

A Câmara Municipal de Castro Marim comunica que está solidária com os produtores de sal portugueses, sendo esta uma questão particularmente preocupante para a economia do território, onde existe uma das maiores comunidades de produtores do país. “A União Europeia tem caminhado para

valorizar os produtos biológicos e a flexibilização da utilização do selo prejudica toda a certificação biológica”, conclui a vice-presidente do município, Filomena Sintra.

### PCP questiona Comissão Europeia sobre selo biológico

O Partido Comunista Português (PCP) questionou a Comissão Europeia acerca da possibilidade de certificar sal produzido numa fábrica na Alemanha com um selo biológico, “o que faz com que os nossos produtores de sal marinho

sejam completamente atropelados”, anunciou o partido.

A deputada do PCP no Parlamento Europeu, Sandra Pereira, lançou as questões à Comissão Europeia acerca do regulamento “que fixa as regras relativas à produção biológica e à rotulagem dos produtos biológicos”, nomeadamente o sal marinho e outros sais utilizados para géneros alimentícios.

“Como é sabido, a produção de sal assume importância para várias regiões de Portugal, como o Algarve e Aveiro. Sendo que no Algarve ela assume particular expressão em Castro Marim”, acrescenta o PCP em comunicado.

O Partido refere ainda que “estruturas de produtores e organizações de defesa do ambiente têm vindo a alertar para o risco de a Comissão Europeia vir a propor considerar como produto biológico todo o tipo de sal, incluindo os que decorrem de modos de produção agressivos para o meio ambiente. Uma medida que poderia favorecer a produção de sal industrial, atingindo produções ambientalmente mais equilibradas”.

Para o PCP, “a defesa da produção nacional, mais concretamente, da produção de sal de elevada qualidade no nosso País, e em equilíbrio com o meio ambiente, precisa de ser garantida”.

## Centro de Distribuição Postal de Loulé fiscalizado pela Anacom

A Anacom realizou um conjunto de 22 ações de fiscalização em 13 centros de distribuição postal (CDP) dos CTT e detetou “deficiências na distribuição postal” de alguns deles, divulgou esta semana o regulador. Loulé faz parte da lista.

De acordo com a Autoridade Nacional de Comunicações (Anacom), Loulé foi um dos centros objeto de fiscalização, entre julho de 2021 e janeiro de 2022.

“Nas ações realizadas constatou-se que existem deficiências na distribuição postal assegurada por alguns centros de distribuição



postal (CDP), nomeadamente em matéria de prazos de encaminha-

mento, na regularidade e na fiabilidade dos serviços, com prejuízo

para os interesses dos utilizadores dos serviços postais abrangidos pela distribuição postal daqueles centros”, salienta a Anacom.

Em causa “estão demoras significativas no encaminhamento do correio prioritário e correio normal, assim como a ausência de distribuição postal em certos giros em determinados dias, situações que perduram por períodos de tempo bastante alargados”.

No CDP de Loulé verificou-se que, num período alargado de tempo, uma proporção largamente superior a 5,5% do correio prioritá-

rio diário não atingiu o seu destino até um dia útil após ter entrado na rede postal dos CTT, em divergência com os valores definidos para os indicadores de qualidade de serviço relativos ao encaminhamento no correio azul e no correio registado e medidos numa base anual”.

A Anacom verificou ainda que “uma parte muito significativa dos envios não alcançou o seu destino nos prazos fixados no padrão de encaminhamento para o respetivo tipo de tráfego”.



## Porto de pesca de Olhão acolhe ação de limpeza

A Docapesca está a promover uma ação de limpeza costeira no porto de pesca de Olhão, no dia 16 de março, anunciou a empresa.

Esta ação de limpeza tem como objetivo a remoção de resíduos, a sensibilização para a problemática do lixo marinho e envolver a comunidade neste projeto.

A iniciativa vai decorrer em parceria com o Centro de Ciência Viva de Tavira no âmbito do projeto "A Pesca por um Mar Sem Lixo".

Podem participar todos os utilizadores dos portos de pesca como pescadores, compradores e de outras atividades conexas, assim como a população em geral.

## Passadiço da praia de Faro tem novo sistema de iluminação

O passadiço de acesso à praia de Faro já tem em funcionamento um novo sistema iluminação. A intervenção incluiu a introdução de mais de 350 novos projetores LED, que permitem agora uma boa visualização do deck e garantem a segurança na circulação das pessoas, a pé ou de bicicleta, durante todo o dia.

A empreitada, adjudicada pelo município à empresa Algarpower por um valor global de 97.515,44 mil euros e um prazo de execução de 90 dias, baseou-se na instalação destes projetores, encastrados nos pilares da estrutura de madeira do passadiço, a uma cota de cerca de 90 centímetros acima do deck.

Agora, esta infraestrutura volta a contar com uma iluminação melhorada, constante e funcional, que contribui para uma boa perceção do caminho e resulta num cenário agradável e convidativo ao passeio das pessoas, sejam peões ou ciclistas, no acesso a uma das principais zonas balneares e turísticas do concelho, refere a autarquia.

# Aberto concurso para a construção do Centro de Meios Aéreos de Cachopo

Encontra-se em curso o procedimento para a construção do Centro de Meios Aéreos de Cachopo, no concelho de Tavira, pelo preço base de 2.500.466,36 milhões de euros, anunciou a autarquia.

A empreitada prevê a requalificação da pista existente, a edificação de um edifício de apoio, a ampliação das redes de distribuição de água e drenagem de águas residuais e a pavimentação da via de acesso.

Estima-se que a intervenção tenha um prazo de execução de 180 dias.

Com a obra a autarquia, através do Serviço Municipal de Proteção Civil, "reforça a capacidade de resposta de proteção e socorro de meios aéreos no Algarve, permitindo efetuar intervenções de emergência diferenciadas para a segurança dos cidadãos", apostando na dinamização e dotando com recursos uma freguesia situada a mais de 40 quilómetros da cidade,



com elevado risco de incêndio onde a vegetação densa e o relevo acidentado dificultam as operações das equipas terrestres.

## SÃO BARTOLOMEU DE MESSINES

# Autarquia investe 160 mil euros para melhorar abastecimento de água

O município de Silves iniciou a obra de refoço de adução à zona nascente do subsistema de São Bartolomeu de Messines, com um investimento superior a 160 mil euros, anunciou a autarquia.

Com um prazo de execução de 4 meses, esta empreitada "faz parte de um conjunto de intervenções prioritárias, que resultaram de um estudo hidráulico

contratado por este município, com o objetivo de aumentar a resiliência do subsistema de abastecimento de água e melhorar as condições do serviço prestado, nomeadamente no que toca à pressão das redes".

Esta obra, juntamente com outros trabalhos já realizados, vai permitir o aumento da pressão durante o período

de maior consumo nos prédios situados nas Fontainhas e na Urbanização Horta Acima, a melhoria da capacidade de adução ao reservatório de Messines de Cima, a criação de condições para a ampliação da rede para nascente e a redução da pressão existente nas zonas baixas da vila.

PUB



**19 MARÇO**  
**21:30 | 2022**

**BILHETE: 5€**

**13º ANIVERSÁRIO**  
**DO AUDITÓRIO**

ATUAÇÕES DE MARIANA BARNABÉ,  
FERNANDO LEAL, SARA BADALO  
E DOMINGOS CAETANO

EXPOSIÇÃO DE PINTURA DE ROSA AZINHEIRA  
DJ LORD VEGAN

MÚSICA | M/6



VILA DO BISPO

# Empresários e empreendedores já têm Gabinete de Apoio

Empreendedores do concelho de Vila do Bispo têm ao dispor, desde dia 16, um serviço de informação e apoio técnico para o desenvolvimento das suas atividades e negócios.

O Gabinete de Apoio ao Empresário de Vila do Bispo (GAEVB) resulta de uma parceria entre o município e a Associação para o Desenvolvimento do Sudoeste (Vicentina) e pretende funcionar como “uma resposta comunitária, personalizada e de proximidade”, para informar sobre candidaturas a linhas de financiamento, incentivar a criação de novas empresas e apoiar a consolidação das já existentes, fomentar o desenvolvimento de ideias e projetos nas áreas da agricultura sustentável, pecuária, transformação e comercialização agroalimentar, turismo e serviços associados, entre outras.

A nível estratégico, a Câmara de Vila do Bispo “pretende, desta forma, combater o abandono

no das terras, promover a economia, o turismo, aumentar o conhecimento dos munícipes em matérias como a sustentabilidade ambiental e económica da atividade agrícola, assegurar uma melhor saúde pública nos domínios da sanidade animal, higiene pública veterinária, melhoramento agrícola e zootécnico”.

Os atendimentos no GAEVB realizam-se quinzenalmente às quartas-feiras, nas instalações do Centro Cultural, durante o horário de expediente da autarquia (das 09:00 às 15:30) e são assegurados por técnicos da Associação Vicentina, que trabalhará em estreita articulação com os serviços municipais na obtenção das licenças e pareceres da esfera do município, assim como facilitará a articulação com outros consultores e serviços especializados que colaboram com a associação no âmbito das suas atividades de desenvolvimento local e rural.

# Tavira mantém ajuda a agentes económicos locais

No seguimento do plano de prevenção da pandemia de covid-19, a autarquia taviense aprovou recentemente, em reunião de Câmara Municipal, a prorrogação das duas medidas de apoio aos agentes económicos locais.

A isenção, até junho (inclusive), das taxas de ocupação de espaço público, cobradas no âmbito dos números 01 a 07 e 10 a 23 do artigo 86.º do Regulamento Municipal de Ocupação de Espaço Público e Publicidade de Tavira e respe-

tivas taxas administrativas e a isenção, até junho (inclusive), das taxas de ocupação de terrado em feiras e mercados de levante fazem parte do pacote de isenções aprovado pela autarquia.

PUB



VINTE ANOS DEPOIS DO SEU INÍCIO

# Aljezur vai rever PDM

O Município de Aljezur, aprovou, por unanimidade, dar início à revisão do seu Plano Diretor Municipal (PDM).

A necessidade de atualizar o PDM prendeu-se com a alteração do quadro jurídico-administrativo, que tem vindo a verificar-se ao longo do tempo, desde a aprovação inicial do documento, há mais de 20 anos, sendo que, apesar de algumas alterações que têm ocorrido ao longo dos anos, a matriz regulamentar do Plano assenta ainda em conceitos e legislação da primeira geração.

O Plano Diretor Municipal é o instrumento que estabelece a estratégia de desenvolvimento territorial municipal, a política municipal de solos, de ordenamento do território e de urbanismo, o modelo territorial municipal, as opções de localização e de gestão de equipamentos de utilização coletiva e as relações de interdependência com os municípios vizinhos.

O PDM de Aljezur, desde que foi publicado em 1995, como foi referido anteriormente, foi sujeito a várias alterações, na sua maioria para adaptar-se às normas de planos territoriais que foram publicadas.

Nomeadamente o Plano de Ordenamento do Parque Natural do Sudoeste Alentejano (POPNSACV) e Costa Vicentina e o Plano Regional de Ordenamento do Território do Algarve. Depois da publicação dos planos anteriormente referidos, a Câmara Municipal de Aljezur, aguardou pela publicação do Programa da Orla Costeira - Odeixeiro/ Vilamoura, cujas propostas foram entregues em 2015 e pela recondução do POPNSACV a programa, para deliberar no sentido de se proceder à revisão do PDM.

Nestes 27 anos, desde a publicação do

PDM de Aljezur, o território sofreu mudanças consideráveis, quer sociais, quer económicas, quer do ponto de vista ambiental e dos instrumentos de gestão territorial.

Face a estas mudanças, o PDM de Aljezur, apesar das alterações que foi sofrendo já não proporciona uma resposta totalmente eficaz às pretensões que vão surgindo. Veja-se o exemplo do desajuste das manchas da Reserva Agrícola Nacional (RAN) e da Reserva Ecológica Nacional (REN) que, com o normativo legal em vigor, constitui uma oportunidade para corrigir esses desajustes.

A revisão deste plano, também criará uma oportunidade para melhor ajustar as disposições do POPNSACV

(Plano de Ordenamento do Parque Natural do Sudoeste Alentejano e Costa Vicentina), à realidade do território, nomeadamente a correção de múltiplas incongruências e desajustes da sua Planta de Síntese que deveriam de ser contemplados com a recondução do Plano a Programa.

O quadro legal em vigor, nomeadamente o que se refere à classificação e qualificação do solo, irá criar uma oportunidade para a consolidação dos aglomerados urbanos do concelho e, eventualmente, a expansão daqueles que, devido à sua capacidade de atração, já têm a sua capacidade praticamente esgotada.

Assim, com a revisão do Plano Diretor Municipal de Aljezur, tendo sempre presente um ordenamento do território mais coeso e integrado, pretende-se dotar este instrumento de gestão territorial de novas “ferramentas” capazes de promover, de uma forma sustentável, o desenvolvimento económico e social e a salvaguarda dos ecossistemas.



# Lagoa repudia vandalismo contra Centro de Congressos do Arade

O Centro de Congressos do Arade, situado no Parchal (Lagoa), foi mais uma vez vandalizado, durante esta semana. O município “repudia veementemente” todos os atos de vandalismo que o espaço tem sido alvo ao longo dos últimos meses e apela ao reforço do patrulhamento no local.

Em comunicado, a autarquia lamenta que nada possa ser feito para impedir tais atos, “uma vez que o Centro de Congressos do Arade não é da propriedade do município e as regras da contratação pública não permitem que o mesmo contrate segurança privada ou instale um sistema de vigilância num imóvel que não é seu”.

O município de Lagoa classifica os atos como “criminosos, bárbaros e premeditados por alguém que os pratica ou manda alguém praticar, com o objetivo de prejudicar Lagoa e os Lagoenses”.

De acordo com a autarquia, o responsável por manter a segurança do Centro de Congressos é o gestor de insolvência, “que até há data nada fez para manter aquele imóvel a salvo destes atos, que o município de Lagoa considera serem pouco inocentes, dado aos momentos em que têm ocorrido”.

Desta forma, a autarquia “apela a todas as autoridades

de segurança que reforcem o patrulhamento daquela zona, protejam o imóvel e que não deixem pedra sobre pedra na investigação para encontrar os responsáveis por estes atos cobardes e criminosos”.

“Infelizmente já previa que tais atos pudessem voltar a acontecer, a partir do momento, em que fosse tornado público, que o município de Lagoa já teria acordo para adquirir o imóvel. Mas, infelizmente, não tive como os evitar. Agora aguardo que as autoridades façam o seu trabalho”, afirmou Luís Encarnação, presidente da Câmara Municipal de Lagoa.

ATÉ 31 DE MARÇO

# Farenses podem votar nos projetos do Orçamento Participativo

A Câmara Municipal de Faro está a implementar a segunda edição do seu Orçamento Participativo. Ao todo, o município vai alocar uma verba de 180 mil euros para o Orçamento Participativo e 10 mil euros para o OP Faro – Escolas, projeto em desenvolvimento nas escolas do concelho com os alunos do 3.º ciclo e ensino secundário.

Depois do período de apresentação de propostas em assembleias participativas (presenciais) e no Portal do Orçamento Participativo (online), a comissão técnica fez a análise das 24 propostas, tendo apurado nove projetos com condições para se submeterem a sufrágio.

O período de votação decorre desde dia 7 de março, até ao próximo dia 31 do corrente mês.

Todos os cidadãos com idade superior ou igual a 18 anos, que residam, trabalhem ou estudem no concelho podem assim votar em dois dos nove projetos a sufrágio no portal do Orçamento Participativo (<http://op.cm-faro.pt>).

Serão vencedores do OP os projetos mais votados pelos cidadãos até esgotar a verba disponível, sendo que cada freguesia ou união de freguesias terá, pelo menos, um projeto vencedor. Os projetos selecionados serão executados até 2023.



LOULÉ

## Novo sistema facilita serviços de gestão urbanística

Para responder à melhoria dos serviços prestados pelo município de Loulé na área da gestão urbanística, a autarquia criou a figura do “Gestor do Procedimento”, um interlocutor único entre a administração e o particular, que permitirá agilizar os processos.

O “Gestor do Procedimento” irá fazer a ponte “entre quem decide e quem pretende a decisão, garantindo assim que haja sempre quem assegure o acompanhamento efetivo dos processos, o controlo do cumprimento dos prazos, a prestação da informação e os esclarecimentos aos interessados”, de acordo com a nota enviada pelo município.

Alinhado com a estratégia definida pelos serviços do Departamento de Planeamento e Administração do Território, esta figura “permitirá dar respostas céleres e eficientes, assentes numa gestão desburocratizada, assegurada por um modelo de organização cada vez mais próximo das populações”.

Associado ao “Gestor do Procedimento”, enquanto medida de simplificação e modernização, a Câmara Municipal adianta que “está para breve” uma outra importante iniciativa da autarquia: o lançamento e implementação do licenciamento online.

## Área Empresarial de Lagos recebe 5 milhões de euros

A Câmara Municipal de Lagos, foi o local escolhido para receber a cerimónia de assinatura do contrato da área de acolhimento empresarial de nova geração integrado no Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), que contará com um apoio financeiro de cinco milhões de euros.

Hugo Pereira, presidente da Câmara Municipal de Lagos e anfitrião da cerimónia, considerou o dia como sendo “de grande importância para o concelho, não só pela importância de receber e apoiar vários empresários do concelho, mas pelo sentido de cooperação, pela melhoria da indústria e dos serviços e também pela implementação de novas estratégias”.

Lagos será a única área no Algarve que irá receber esta verba, “para se tornar mais verde e mais digital”, uma vez que foi a única candidatura aprovada na região. Esta verba permitirá aos mais de 80 empresários do concelho e aos seus 700 trabalhadores, continuarem com o trabalho realizado, assim como “estimular e aumentar o empreendedorismo, alargando a visão de futuro e desenvolvimento”, refere o autarca.

A Área de Acolhimento Empresarial de Lagos irá contemplar a instalação de mais de 2200 painéis fotovoltaicos e respetivas unidades de armazenamento; a instalação de 25 carregadores para viaturas elétricas, na lógica

de uma mobilidade futura mais sustentável; a instalação de tecnologia 5G e ainda a instalação de um sistema de prevenção e proteção contra incêndios de base tecnológica, sendo, estes últimos, soluções de alerta inteligentes e medidas de intervenção rápida na prevenção e combate de incêndios, funcionando de forma articulada com os diferentes agentes da proteção civil.

O investimento de cinco milhões de euros na área de Lagos, vai permitir criar e armazenar energia renovável, fomentar a mobilidade sustentável, criar ilhas de estabilidade energética, ser zona de testes da tecnologia 5G e ainda beneficiar de mecanismos de proteção contra incêndios.



O projeto é financiado através do PRR

94.8 fm

Telf.: 281 320 240

Fax: 281 325 523



radiogilao@net.vodafone.pt

VISITAMOS A ÚNICA MINA DE SAL-GEMA EM PORTUGAL

# Descer 230 metros para “viajar” a 230 milhões de anos atrás

A Mina da Sal-gema de Loulé é a única Mina portuguesa visitável (e no ativo) que se encontra a 30 metros abaixo do nível médio das águas do mar. Até chegarmos às galerias da Mina, descemos 230 metros através de um elevador (que pouco se assemelha aos que estamos habituados a usar nos edifícios). Lá em baixo, encontramos formações geológicas com 230 milhões de anos, uma piscina (sim, leu bem), mas também serenidade, silêncio, beleza natural e sal. Muito sal

► JOANA PINHEIRO RODRIGUES

Antes da viagem começar, os visitantes equipam-se com coletes refletivos e capacetes de mineiro. Afinal, a segurança está em primeiro lugar. É no Poço 1, onde se localiza o principal elevador da Mina, que começa a aventura. É também naquele espaço que se encontra um altar com a figura de Santa Bárbara, padroeira dos mineiros e que com a sua presença abençoa o local e os homens que ali trabalham.

A entrada para o elevador é um misto de emoções. Adrenalina, medo, curiosidade e a sensação de se fazer algo pela primeira vez estiveram lá. A descida faz-se na escuridão, pautada por rasgos de luz das lanternas que cada visitante transporta nos capacetes. São precisos cerca de quatro minutos até atingir os 230 metros de profundidade – o equivalente a 75 andares de um arranha-céus. Assim que o elevador chega ao Nível 1 (onde atualmente é feita a extração do sal) parece que recuámos no tempo. Há a sensação de aterrar noutra dimensão, num labirinto, num cenário cinematográfico ou pelo menos noutra momento dos primórdios da Terra.

Questionámos de imediato a origem do som que ecoa nas galerias. Não se tratava de um hipotético “som do interior da terra”, mas sim do sistema de ventilação artificial da Mina, essencial para a purificar do ar viciado. No início da visita fomos alertados para uma realidade: Caso os dois elevadores existentes na Mina deixem de funcionar, a “opção B” será um escadote de madeira, através do qual se pode demorar cerca de 45 minutos até voltar a ver a luz do dia. Curiosamente, os alertas e as indicações ainda estimulam mais a curiosidade

dos visitantes, que acabam a visita de sorriso nos lábios e com um brilho no olhar.

Dispostos em linha reta, os dois níveis (ou “andares”) até agora identificados na Mina de Sal-gema de Loulé somam mais de 45 quilómetros de galerias subterrâneas, onde existe uma quantidade de sal estimada para ser objeto de 3000 a 5000 anos de exploração, imagine-se.

## Fragmentação da Pangeia justifica a existência de sal-gema em Loulé

Para onde quer que se olhe durante a visita de duas horas e ao longo do percurso de 1,3 quilómetros, tudo é sal. As paredes, o chão e até os tetos da Mina são constituídos por sal. A presença destes sais e de outros minerais nesta localização resulta da evaporação de água salgada em ambientes marinhos quentes e pouco profundos que se formaram durante o início da Deriva Continental, associado à fragmentação da Pangeia e posterior abertura do Oceano Atlântico, tal como foi explicado na visita. Ou seja, sabe-se que há milhões de anos atrás, onde hoje se localiza a Mina, existia um mar – o Mar de Tétis. Durante este período de fragmentação, depositaram-se ali sequências de sal-gema (sal em rocha), cloreto de potássio, sulfato de cálcio, mas também argila, magnésio, ferro, material vulcano-sedimentar e gesso (um dos limites da exploração mineira).

Posteriormente, a pressão exercida sobre as camadas de sal pelas rochas carbonatadas que se depositaram, bem como as movimentações tectónicas, levaram a uma lenta deslocação do sal em direção à superfície, o que levou à formação de domos de sal no meio das rochas. A estes do-



Depois de ser triturado, o sal é transportado pelo tapete rolante até ao poço 2

mos dá-se o nome de diápiro (corpo de massa rochosa e sólida) e é graças à existência de um desses diápiros de sal por baixo da cidade de Loulé que a Mina “está de pé”. Dada a sua constituição rochosa e simultaneamente elástica, em caso de sismo, a Mina é um dos locais mais seguros para se estar, isto porque pela firmeza, as paredes de sal absorvem ondas sísmicas de grande magnitude. Na Mina não existem proteções no terreno. O risco de derrocada é quase nulo e não há o perigo de libertação de gases. Nesta Mina, o sal suporta-se a si próprio, o que justifica a não ocorrência de acidentes.

## Sal foi descoberto por agricultores locais

A Mina de Loulé localiza-se por cima de uma zona de campina e de terrenos agrícolas. Antes de 1964, data da ativação da Mina, o Algarve atravessava um período de seca, o que levou os proprietários das terras circundantes a afunilar os furos na esperança da descoberta de água. A água estava lá, mas os agricultores ficaram intrigados pelo facto de encontrarem água salobra. À medida que perfuravam o solo, a água vinha cada vez mais salgada – um mistério que fez com que os moradores chamassem especialistas e geólogos que atingiram os 100 metros de profundidade, momento em que se viu sal pela primeira vez na Campina. Foram os Serviços Geológicos

de Portugal (instituição que funcionou de 1918 a 1993) que fizeram a prospeção do terreno.

Foi Pereira Júnior, natural do Barranco do Velho, o primeiro grande investidor, intitulado até hoje como “o Pai da Mina”. Os poços e os acessos são os alicerces de qualquer Mina, tal como explicou Alexandre Andrade, engenheiro geólogo formado na Universidade de Coimbra e diretor técnico da Mina. Para Alexandra Andrade, é importante destacar que “os poços e os acessos da Mina estão muitos bem construídos e isso deve-se à equipa de mineiros que veio da Mina da São Domingos, que encerrou na altura em que Loulé abriu portas à atividade mineira. “Sem eles a Mina não teria tido tão bom começo”, pres-

tando homenagem aos 130 mineiros que “construíram a mão o futuro da Mina”.

## Turismo e Saúde são as principais áreas de negócio

Entre 1972 e 2005, sob alçada do Grupo José de Mello (CUF, S.A.), o sal extraído da Mina era utilizado no setor da indústria química, para a produção de lixívias e afins. A partir de 2005, a exploração para a indústria química parou e a CUF desafiou Alexandre Andrade a encontrar novas áreas de negócio. Hoje, a Segurança Rodoviária (sal para evitar o congelamento das estradas em períodos de neve) e a Alimentação Animal (sal para rações e blocos alimentares) são as principais áreas de negócio da Mina. O sal extraído da Mina não

vai para consumo humano, uma vez que necessita de tratamento industrial prévio, processo que não é realizado na Mina. O período áureo das exportações de sal-gema foi entre os anos 80 e 90, com a extração a chegar às 115 mil toneladas anuais com destino à Alemanha, França e Reino Unido. Hoje, saem até 15 mil toneladas por ano e é o mercado nacional que assume a maior fatia das receitas. Para além dos atuais modelos de negócio, o Turismo e a Saúde Respiratória são as apostas “mais fortes para o futuro da Mina”, adiantou o diretor técnico. O Turismo pela vontade de dar a conhecer às pessoas “aquilo que não se vê todos os dias – o interior da terra” e a Saúde Respiratória pelas propriedades medicinais e pelos benefícios não do sal-gema



Por aqui o sal é transportado até à superfície

se origina para o tratamento da asma.

### Projetos futuros e “ideias fora da caixa”

No futuro, a modernização da Mina, a construção de uma nova torre de extração (de onde é retirado sal para a superfície, no Poço 2) e a amplificação da capacidade (e velocidade) do elevador do Poço 1 são projetos em cima da mesa. Antes da crise de 2008, estava projetada a construção de um hotel no interior da mina, com vista à expansão do setor da Saúde Respiratória, projeto que acabou por ficar “na gaveta”, nas palavras de Alexandre Andrade, assim como a inclusão de uma restaurante no interior e no exterior da Mina.

Uma atmosfera com apenas 4% de humidade, uma temperatura de 23 graus ao longo de todo o ano, a existência de luz solar e fortaleza da matéria-prima permite à Mina ser uma espécie de armazém “à prova de tudo”. Vinhos, arquivos, obras de arte e outras peças oficiais podem ser conversadas a 230 metros de profundidade e por isso mesmo o Arquivismo (storage) esteve para ser uma das ramificações do negócio. Mais uma vez, a crise inviabilizou a parceria com uma empresa norte-americana para a conservação de arquivos cinematográficos, projeto que rondava os 20 milhões de euros.

Ainda na vertente cultural, pela sua acústica singular e pela inexistência de interferências ou ruídos, quando o trabalho de extração estão parados, a Mina tem sido adaptada para receber concertos, sessões de cinema, exposições e outros eventos culturais, que continuarão a fazer parte da génese multifacetada deste espaço.

Inserida no futuro Geoparque Algarvensis, com os concelhos de Loulé, Albufeira e Silves, a Mina de Loulé é também uma das âncoras do projeto, o que pode ser “sinónimo de mais visitantes e o acionar de mecanismos de investigação”



Poço 1, onde a viagem começa



É a roçadora que ajuda a extrair o sal da mina



Uma montanha de sal

na Mina. Enquanto membro da comissão técnica e consultor do projeto, Alexandre Andrade afirma que “tudo fará para que a sede do Geoparque seja na Mina”, garante.

A produção de salmoura, um produto natural e advém de um aquífero salgado é outra das áreas de negócio em estudo. A salmoura pode ser usada para controlar a água das piscinas salgadas, na lavagem de resinas de descalcificação ou como agente de degelo para estradas.

Outra das ambições da direção de Alexandre Andrade passa pelo lançamento de uma linha de pedras da sal “para serem utilizadas como prato, tal como as pedras graníticas que se encontram nos restaurantes” e que estão

associadas ao típico “bife na pedra”. Na visão do geólogo, esta será uma forma de expandir o negócio para a área da restauração e gastronomia, garantindo-nos de que nesta dinâmica “o sal-gema intensifica os sabores dos alimentos de uma forma extraordinária”. Uma vez que a continuidade da concessão da TechSalt, a atual empresa que explora a Mina, será avaliada no final deste ano, o engenheiro aguarda “o parecer do Estado para desbravar estas e outras áreas de negócio”.

A concessão da Mina da Campina de Cima, também assim conhecida, foi vendida, em agosto de 2018, pelo grupo CUF à empresa TechSalt, S.A.. Como cofundador, Alexandre Andrade foi chamado

para “abrir de novo a casa” e iniciar uma nova era em 2019. À sua responsabilidade tem 13 pessoas a trabalhar consigo – dois mineiros, três técnicos (mecânicos e eletricitas), técnicos que “fazem superfície e fundo”, engenheiros, guias turísticos e pessoal administrativo. A Mina está aberta ao público desde outubro de 2019.

Questionado sobre os momentos mais marcantes à frente da Mina, Alexandre Andrade destacou que “todos os momentos altos estão relacionados com o trabalho de equipa e o espírito de união que são fundamentais neste setor”. É desde o primeiro dia que encara o trabalho na Mina com “amor, entusiasmo e dedicação”, o que o faz dizer, vezes sem conta, que a Mina “é um mundo por descobrir”. Todos os dias, antes de ir lá para baixo, Alexandre toma o seu café nas redondezas. Todos sabem que, a seguir, “vai ver Loulé por baixo”, uma expressão que o próprio cunhou e que anima os louletanos.

As visitas à Mina realizam-se de segunda a sexta-feira em quatro horários: 09h30, 11h00, 14h30 e 16h00. Os bilhetes para adultos custam 25 euros e para séniores (+65 anos) 20 euros. Residentes no concelho de Loulé e crianças (entre os seis anos e os 12) pagam 15 euros.

## Curiosidades

- Por ser considerada uma profissão “especialmente desgastante”, os mineiros podem reformar-se aos 50 anos;
- Existem “salactites” na Mina com mais 30 anos;
- As máquinas, camiões e outros aparelhos de grande porte vêm desmontados da superfície e chegam ao Nível 1, peça por peça, através do elevador principal. Tudo é montado na oficina da Mina. As máquinas e camiões ficam para sempre no interior da Mina;
- Existe uma piscina no interior da Mina. A sua profundidade ainda não foi calculada;
- Não existe vida animal nas galerias;
- A extensão da Mina abrange grande parte da cidade de Loulé e arredores;
- Durante o terramoto de 1969, que provocou vários estragos na região, principalmente em Faro e Loulé, os mineiros de serviço nem deram conta do que estava a acontecer;
- A Mina é propriedade do Estado;
- Para dar prossecução a esta viagem ao interior da terra, a TechSalt, estabeleceu uma parceria com a empresa turística Picturesque Journey para dar início às visitas guiadas em 2019;
- Na Mina existem pequenos filões de cura de potássio, um composto utilizado na indústria farmacêutica, mas que não é comercializado pela Mina;
- “Fininho” foi mecânico durante mais de 40 anos e é a mascote da Mina. A sua caricatura está imortalizada numa das paredes da Mina;
- Como forma de agradecimento pela melhoria do estado de saúde da filha durante os tratamento para a asma na Mina, um dos visitantes esculpiu uma gravura que retrata as figuras de uma mãe e de um bebé;
- Quando algo desaparece na Mina, os mineiros dizem que foi o “Mascarenhas”, o antigo dono do terreno à superfície que morreu dias após o terreno ter sido vendido. Dizem que morreu de desgosto e agora habita a Mina;
- As pontas de diamante industrial da roçadora (a máquina que extrai o sal) é o único material que consegue cortar o sal-gema. Até 1989 a extração era feita com recurso a explosivos;
- A Mina já foi palco de um episódio do programa da RTP “Prós e Contras”;



Galeria de exposições e concertos



Figura de uma mãe e de um bebé esculpida na mina

RETALHOS DO MEU SENTIR

## Os Faróis que nos guiam



> SARA GOMES BRITO\*

Os retalhos das memórias chegam como flashes, imagens intermitentes do que se viveu.

Habituei-me, desde sempre, a que entrasse pela minha janela do quarto, sem pedir licença ou pré-aviso, a luz breve e certa do Farol de Vila Real de Santo António. Visitei-o diversas vezes. Na infância, subia e descia os seus 46 metros de altitude pelas escadas em caracol, espreitando pelas janelinhas retangulares que nos vão mostrando as diferenças da paisagem a cada novo lance de degraus. No cimo, uma ótica imponente, grande, brilhante e quase mágica, pela raridade do que se via, coroava o Farol. À volta da lâmpada, um varandim de ferro, proporcionava aos seus visitantes uma vista ímpar e esplêndida do pinhal de 3 km, do Rio Guadiana, de Espanha, do oceano Atlântico, das ruas, bairros e sítios e da Baía de Monte Gordo que se estendia até onde o meu olhar conseguisse alcançar. Mais tarde, levei lá amigos, alunos e colegas.

Quis a vida e o acaso, que hoje outro feixe de luz continue a embalar-me à hora de dormir, acompanhando-me nas noites em que o sono tarda a chegar. O Farol do Cabo de Santa Maria, na ilha da Culatra, que guiou tantos dos meus antepassados a regressar a casa nas noites longas passadas no mar.

Quis o destino, e as minhas escolhas pessoais, que hoje contemple diariamente os três majestosos eucaliptos que ladeiam a entrada da Biblioteca Municipal José Mariano Gago, em Olhão, outrora hospital onde nasceram e morreram esses meus familiares que, posteriormente, rumaram uns para Vila Real, outros para Castro Marim, outros para Espanha e Marrocos, tendo ficado por Olhão as tias e primas que fizeram com que a minha mãe ainda lá fosse parir a minha irmã, para ter o amparo e o conforto das mulheres da família na chegada de nova criança ao mundo, após a tristeza de não ter sobrevivido no parto anterior o seu filho primogénito.

O primeiro farol de que há registo em Portugal, terá sido mandado construir pelo Bispo do Algarve D. Fernando Coutinho, em 1515, no Cabo de São Vicente, no qual os frades acendiam provavelmente uma fogueira que ajudava os navegantes a se orientarem. Destruído por Francis Drake em 1587, seria restaurado por D. Filipe II dezanove anos mais tarde, tendo a sua construção definitiva sido ordenada por D. Maria em 1846, cuja luz era emitida por 16 candelários de Argand a azeite, antecedendo em cinco anos o do Cabo de Santa Maria que é batuta deste meu retalho.

Hoje, a sua ótica hiper-radiante, de 1330 mm de distância focal, é a maior de Portugal e uma das poucas existentes no mundo, proporcionando um alcance de 32 milhas marítimas.

Para além destes três faróis referidos, assinalam ainda o recorte da costa algarvia o Farol de Sagres, o Farol de Alfanzina, no Carvoeiro; o da Ponta da Piedade, em Lagos; o da Ponta do Altar em Portimão; e o Farol da Marina de Vilamoura em Quarteira, que muitos insistem em classificar de farol. Alguns deles são visitáveis, outros - a grande maioria - por "questões operacionais" ou por "requalificação", estão encerrados.

De acordo com a tabela de 2015 da Taxa de Operacionalidade das Ajudas à Navegação da Direção dos Faróis, o Algarve tem sete faróis e seis farolins 100% operacionais.

Os faróis que nos guiam, para além de iluminarem locais místicos, de contemplação, que a própria natureza e isolamento que os envolvem proporcionam, encerram estórias e história de uma região, de um povo, de uma nação, quiçá da humanidade, deixando aqui o repto de que se construa o Percurso dos Faróis do Algarve, para que os caminhos que os ligam e os faróis e farolins que os iluminam possam ser assinalados, explorados e devidamente desfrutados e visitados.

\* Mestre em Literatura Comparada Pós Graduada em Multiculturas e Gestão de Relações Interculturais

# Semana Académica terá palco exclusivo para artistas da região

A Semana Académica do Algarve (SA) está de volta, depois de dois anos de paragem, com muitas novidades, entre as quais o Palco RUA. A Rádio Universitária do Algarve (RUAfm) e a Associação Académica da Universidade do Algarve (AAUAlg), com o apoio da Câmara Municipal de Faro, dão a oportunidade a artistas a solo, bandas ou grupos musicais de subir ao palco.

As inscrições para o concurso estão abertas até ao próximo dia 08 de abril e destinam-se a músicos que residam no Algarve.

A oportunidade surge através do concurso Palco RUA. Os concertos acontecem durante a 35.ª Semana Académica do Algarve, de 28 de abril a 07 de maio, em local a definir, em Faro.

Além do concerto, os vencedores terão direito a uma entrevista de antecipação do evento, difundida pela RUAfm e um bilhete diário para a SA



2022, por cada elemento.

O Palco RUA é uma rubrica que já faz parte da programação da rádio há vários anos. Em parceria com a AAUAlg, ganha agora proporções físicas, mantendo o seu objetivo

inicial: dar a conhecer artistas à região algarvia.

Os interessados devem ceder nome, contactos e um vídeo que demonstre as suas capacidades enquanto artista/banda. A inscrição pode

ser feita através do seguinte formulário: <https://forms.gle/3MPFArjNfc7hakdEA>.

Para mais informações ou consulta de regulamento visite o site: <https://rua.pt/>.

## Antologia "Tapa-Esteiro" com música dos In Tendo Trio

Os In Tendo Trio foram os responsáveis por dar música à antologia "Tapa-Esteiro", que reúne 13 escritores, três músicos e três editores de Portugal e Espanha, anunciou o projeto musical constituído por Fernando Pessanha no piano, Jorgue Guedes na bateria e Pedro Reis no baixo.

O "Tapa-Esteiro" é uma antologia que junta vários autores publicados pela editora CanalSonora entre 2013 e 2018, que conta também com uma edição digital com a assinatura de Adela M. Sevilla.

Esta antologia será lançada no dia 1 de abril, pelas 18:00, na Biblioteca Municipal de Tavira, com a participação da banda e dos editores e onde serão apresentados textos poéticos de António José Ventura, Dário Agostinho, Fernando Cabrita, Luís Oliveira, Marco Mackaaij, Maria Afonso, Paulo Moreira, Vítor Carneira, Van S. A. Rodrigues, Fernando Pessanha e Pedro Jubilot.

A estreia deste projeto promete ser "uma sinergia artística onde a edição clássica, a música e o desenho audiovisual geram um bloco único donde a arte é a principal protagonista", segundo o comunicado.



## Recital em Alte assinala os 150 do nascimento de Cândido Guerreiro

No âmbito do projeto "Biblioteca Municipal adota a Escola Profissional Cândido Guerreiro", decorre no próximo sábado, 19 de março, pelas 15:00, no auditório daquele estabelecimento de ensino em Alte, um recital poético-musical de homenagem a Cândido Guerreiro, por Eduardo Ramos.

O momento evoca a obra de um dos maiores poetas algarvios, referência do pós-simbolismo, dramaturgo e advogado,

natural de Alte, no ano em que se assinalam 150 anos do seu nascimento.

Eduardo Ramos é cantor, compositor e executante de alaúde do Médio Oriente, tocando também viola, flauta, gambry de Marrocos, zokra da Tunísia e instrumentos africanos. Músico autodidata e multi-instrumentista, é também compositor.

A entrada no evento é livre.

## Dia Mundial da Poesia celebra-se com "Fernando Pessoa(s)" em Castro Marim

No âmbito das comemorações do Dia Mundial da Poesia, a Biblioteca Municipal de Castro Marim recebe no próximo domingo, dia 20, pelas 17:00, o espetáculo "Fernando Pessoa(s)", um projeto que promete "cruzar a literatura e o teatro enquanto viaja pela obra do mais universal poeta português".

A partir da "Mensagem" e de outros textos de Fernando Pessoa, o espetáculo-leitura procura levar o público a uma reflexão "sobre o passado e presente, na tentativa de encontrar um sentido para o glorioso passado de Portugal e a nação decadente do tempo de

Pessoa, que no fundo faz a ponte para os nossos dias".

O espaço cénico e o ambiente sonoro são construídos a partir da reutilização de objetos de uso quotidiano, que adquirem novas funções. Também as novas tecnologias são colocadas ao serviço da criação artística.

O Dia Mundial da Poesia, celebrado a 21 de março, foi criado na XXX Conferência Geral da UNESCO a 16 de Novembro de 1999, com o propósito de promover a leitura, escrita, publicação e ensino da poesia através do mundo.

VRSA É CIDADE HÁ 34 ANOS

# Celebrações juntaram alunos do concelho

O executivo do Município de Vila Real de Santo António comemorou na sexta-feira, dia 11 de março, o 34.º aniversário de elevação a cidade com o habitual hastear das bandeiras e uma cerimónia simbólica com alunos do concelho

► GONÇALO DOURADO

Pelas 10:00, em frente ao edifício da autarquia e com vista para a Praça Marquês de Pombal, ao som do Hino Nacional e do Hino das Quatro Cidades, decorreu o habitual hastear das bandeiras acompanhado da Banda Filarmónica da Associação Cultural de Vila Real de Santo António.

O Hino das Quatro Cidades, também chamado de “O Caracol da Amizade”, que é a música oficial do projeto “À Descoberta das Quatro Cidades”, foi acompanhado pelas vozes de duas turmas do primeiro ciclo de Monte Gordo e de Vila Nova de Cacela, assinalando também a geminação com o Fundão, Marinha Grande e Montemor-o-Novo que também celebram esta data e acontecimento no mesmo dia.

Já no Centro Cultural António Aleixo, as crianças e os membros do executivo continuaram as celebrações

deste dia, com uma pequena exposição com recordações de edições anteriores do projeto educativo “À Descoberta das Quatro Cidades” e um pequeno lanche para os alunos.

Nesse local, o presidente da Câmara Municipal de Vila Real de Santo António, Álvaro Araújo, destacou este “dia especial” e a geminação das quatro localidades que “permaneceram unidas como cidades irmãs”.

“À Descoberta das Quatro Cidades” nasceu em 1994 pelo professor Joaquim Luís Gouveia e trata-se de “um projeto interescolar, didático e inclusivo que tem como objetivo celebrar e difundir a história, a cultura e a gastronomia” das localidades.

“As diferenças tornaram-se aglutinadoras porque envolvem as comunidades escolares das quatro cidades, promovem o relacionamento dos alunos e a investigação sobre a história da sua cidade e das outras que compõem este



A Banda Filarmónica da Associação Cultural de VRSA interpretou o hino das Quatro Cidades

projeto. Esta atividade tem sido relevante ao longo dos anos, porque contribuiu para uma maior difusão da história das cidades e suscitou nos estudantes a curiosidade por conhecer mais sobre a sua cidade e o património que é a sua referência”, acrescenta o autarca.

Ao longo de mais de 25 anos, este projeto “conseguiu promover um intercâmbio cultural entre os alunos do primeiro ciclo das escolas das quatro cidades” e “é um motivo de orgulho para todos nós, a forma como este

projeto triunfou e está hoje materializada na criação de uma dinâmica nas quatro cidades com visitas culturais, passeios, trabalhos de intercâmbio, publicações de livros com histórias tradicionais dos quatro municípios e tantas outras atividades pedagógicas que ajudaram a desenvolver nos nossos alunos o gosto pela história”.

“Este projeto já cruzou gerações. Temos pais que assistem à integração dos filhos num projeto que eles próprios ajudaram a florescer. Isto é extraordinário e constitui uma



Álvaro Araújo, presidente da Câmara Municipal de VRSA

grande vitória educativa”, conclui Álvaro Araújo.

As comemorações do projeto “À Descoberta das Quatro Cidades” deste ano seriam

celebradas no Fundão, mas devido à pandemia de covid-19 os quatro municípios decidiram assinalar a data individualmente.

PUB



BRUNO TORRES MARCOS

Notário

CARTÓRIO NOTARIAL EM TAVIRA

## EXTRATO DE ESCRITURA DE JUSTIFICAÇÃO

CERTIFICO, para efeitos de publicação, nos termos do artigo 100.º do Código do Notariado que, por escritura pública de justificação, outorgada em 01.11.2021, exarada a folhas 148 e seguintes do competente Livro n.º 190-A, que:

A) Estela Rosa Custódio Guerreiro, natural de Vila Nova de Cacela, Vila Real de Santo António, casada, residente em Castro Marim;

B) Dália Rosa Custódio, natural da indicada freguesia de Vila Nova de Cacela, casada, residente em Vila Nova de Cacela;

C) Preciosa Rosa Custódio, solteira, maior, natural de Vila Nova de Cacela, residente em Altura;

D) Soraia Rosa Custódio, solteira, maior, natural de Vila Real de Santo António, residente em Altura;

- Declararam ser donas e legítimas possuidoras, com exclusão de outrem e em comum e partes iguais, dos seguintes imóveis, sítos em Alagoa, na freguesia de Altura, concelho de Castro Marim, não descritos na Conservatória do Registo Predial:

A) prédio urbano, composto por edifício térreo, com a área total e coberta de 45,00 m<sup>2</sup>, a confrontar do norte com António Inácio, do sul e poente com João da Rosa, nascente com Rosa Felismina, inscrito na matriz sob o artigo 82, com o valor patrimonial tributário de 11.571,00 €;

B) prédio rústico, composto por terra de cultura com árvores, com a área de 2.620,00 m<sup>2</sup>, a confrontar do norte com António Inácio, do sul e poente com João da Rosa, nascente com Rosa Felismina, inscrito na matriz sob o artigo 127, da secção BZ, com o valor patrimonial tributário de 294,04 €; alegando para o efeito que:

- Estes prédios, com as referidas áreas e configurações, chegaram à sua posse, no estado de solteiras, menores, por doação meramente verbal e nunca reduzida a escritura pública, feita no decorrer do ano dois mil, em data que não sabem precisar, feita por sua avó Aura da Silva Gonçalves, no estado de viúva, atualmente já falecida, residente que foi em Coutada, Vila Real de Santo António;

- Desde aquele ano, portanto, há mais de vinte anos, têm tratado da terra, amanhando-a e limpando-a, tratado das árvores e colhido os respetivos frutos, dele retirando os respetivos rendimentos e pagando os devidos impostos e contribuições, no que ao prédio rústico diz respeito, e tendo utilizado o prédio urbano e nele feito obras de manutenção e conservação, pagando os respetivos impostos e outros encargos, agindo com a convicção de serem comproprietárias dos imóveis, nas respetivas proporções e como tal sempre por todos foram reputadas; tendo possuído os prédios dentro de um espírito de compropriedade, participando nas vantagens e nos encargos dos mesmos, na proporção das quotas de cada uma e respeitando reciprocamente o uso a que as consortes têm direito, verificando-se assim uma situação de comosse, ostensivamente, à vista de toda a gente, sem oposição de quem quer que seja, em paz, continuamente, há mais de vinte anos, pelo que a propriedade dos mesmos foi por elas adquirida por usucapião, nas referidas proporções.

Tavira e Cartório, em 1 de novembro de 2021.

O Notário,

(Bruno Filipe Torres Marcos)  
Conta registada sob o n.º 2/757

(Jornal do Algarve, 17/03/2022)

OLHÃO

## Chalé João Lúcio organiza atividades para receber a primavera

A primavera chega este ano a Olhão com uma mão-cheia de atividades para toda a família, numa organização conjunta entre o Museu Municipal de Olhão e o Edifício do Compromisso Marítimo, bem como um vasto número de entidades, que decorre no Chalé João Lúcio no domingo, dia 20 de março.

A Casa da Juventude, Biblioteca Municipal, Junta de Freguesia de Quelfes, Associação Vita Nativa, Secção Regional do Algarve da Ordem dos Arquitetos e o Agrupamento CNE 554 juntaram-se ao Museu Municipal para planejar um dia divertido em família, onde até será possível aos participantes levarem o seu “farnel” e fazerem um piquenique no espaço privilegiado do Chalé João Lúcio.

O espaço exterior do Chalé é um dos mais icónicos edifícios do concelho e um local de eleição para a realização de oficinas pedagógicas e lúdicas, que vão da construção de caixas-ninho para aves à Hora do Conto, passando por oficinas de construção, teatro ou jogos de pistas.

A celebração da primavera continua no dia 21 de março, Dia Mundial da Árvore, com a plantação de árvores autóctones e com a exibição do filme “Cavalos de Guerra”, no Auditório Municipal.



A participação nas atividades é gratuita, mas sujeita a inscrição prévia (289 700 103 ou museu@cm-olhao.pt)

## RIO ARADE

# Naufrágio do século XIX investigado por portugueses e noruegueses

Investigadores do Centro Nacional de Arqueologia Náutica e Subaquática e do Museu Marítimo da Noruega vão analisar uma zona do estuário do rio Arade, onde está referenciado um naufrágio do século XIX.

O projeto para a análise subaquática do sítio arqueológico, denominado "Arade 23", teve início esta semana, prolonga-se até 01 de abril e vai permitir fazer a limpeza da área para perceber em que estado de conservação estará essa embarcação para depois utilizar uma tecnologia que permite fazer o registo fotográfico da zona e a sua georreferenciação, precisou o coordenador do Centro Nacional de Arqueologia Náutica e Subaquática (CNANS), José António Gonçalves.

O responsável do CNANS explicou que "depois haverá uma segunda fase de trabalho, que vai fazer uma fotogrametria, ou seja, um levantamento fotográfico que obedece a determinados critérios e depois permite fazer um modelo tridimensional digital do sítio".

A análise desta zona do estuário do rio Arade, que marca a divisão entre Ferragudo, no concelho de Lagoa e a cidade de Portimão, vai ser feita em parceria com o Museu Marítimo da Noruega e conta com um financiamento de 995.000 mil euros do Programa Cultura do Mecanismo Financeiro EEA (Espaço Económico Europeu) Grants, que é "operacionalizado em Portugal pelo CNANS da Direção-Geral do património Cultural.



José António Gonçalves reconheceu que, no local, encontra-se "uma presumível embarcação do século XIX", segundo as "características que são conhecidas do achado", mas explicou que, como o local "nunca foi integralmente escavado, há sempre margem grande de incerteza até se confirmar essa possibilidade".

"Os quatro anos na verdade serão sobretudo dois anos e meio", observou, frisando que o financiamento de cerca de um milhão de euros abrange "a vigência do projeto" e "não é só para o CNANS, porque uma fatia desse investimento, à volta de 200.000 euros, são para pagar despesas do parceiro do projeto [Museu Marítimo da Noruega]".

O coordenador do CNANS destacou ainda

a "preocupação" que houve em contar com um "envolvimento grande das entidades locais", estabelecendo uma "articulação com as câmaras de Portimão e de Lagoa" que classificou de "fundamental para garantir uma série de apoios locais, ao nível logístico, por exemplo".

"E também da Universidade Nova, do Centro de Humanidades, que já tem um projeto em curso há alguns anos na zona e irá trabalhar connosco no projeto", referiu ainda José António Gonçalves, anunciando que será feita uma apresentação de resultados preliminares quando a equipa norueguesa concluir o seu trabalho, no dia 25 de março, em Lagoa, e outra no dia seguinte, em Portimão.

## LAGOA

## Prémio Maria Barroso avança para a terceira edição

O Município de Lagoa anunciou no Dia Internacional da Mulher, a 8 de março, a terceira edição do Prémio Maria Barroso, cujas candidaturas estão abertas até ao dia 30 de novembro.

Este prémio pretende distinguir contributos relevantes de mulheres e homens para a construção e valorização da igualdade de género e da cidadania proativa no mundo contemporâneo, com uma dotação financeira de 15 mil euros.

Com a atribuição deste prémio, a autarquia pretende "sublinhar o papel de pessoas, a título individual ou institucional,

que de forma marcante contribuíram ou contribuem para a promoção e a implementação de práticas de cidadania e não discriminação, dando particular importância à promoção da igualdade de participação de mulheres e homens nos territórios e contextos em que intervêm", segundo o comunicado.

O júri será composto pelo presidente da Câmara Municipal de Lagoa, Luís Encarnação, a presidente da Comissão para a Cidadania e a Igualdade de Género, Sandra Ribeiro, uma representante da família de Maria Barroso, Isabel Soares, a professora

catedrática, Anália Torres, a consultora e perita em Igualdade de Género, Clara de Jesus e a professora da Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra, Virgínia Ferreira.

"Em Lagoa trabalhamos diariamente para promover a igualdade de género porque acreditamos e defendemos que os homens e mulheres devem ter os mesmos direitos. Por isso é que o Prémio Maria Barroso distingue homens e mulheres que se destacaram na construção da igualdade e promoção e valorização de uma cidadania ativa", afirmou Luís Encarnação.

## LOULÉ

## Programa de férias para crianças abre inscrições

O programa de atividades de verão "Férias para Todos", destinado a crianças entre os 6 e os 12 anos, encontra-se com as inscrições abertas até ao dia 31 de março, anunciou a Câmara Municipal de Loulé.

Esta iniciativa vai decorrer entre os dias 4 de julho e 31 de agosto e contará com a

participação de alunos dos estabelecimentos de ensino de Loulé que sejam detentores dos escalões A e B, além de filhos dos trabalhadores de serviços essenciais.

No entanto, os alunos sem escalão podem efetuar a sua inscrição em três semanas à sua escolha, sendo sujeitos a

critérios de seleção.

Os alunos com escalão A estão isentos de pagamento, enquanto que o escalão B terá de pagar 12,50 euros e os estudantes sem escalão 25 euros por semana.

Qualquer desistência dos alunos nesta iniciativa deve ser comunicada à organização até

15 dias úteis antes do início do programa de férias.

As iniciativas vão decorrer em espaços como as Piscinas Municipais, Campos de Ténis, Biblioteca Municipal ou Parque Municipal.

As inscrições podem ser feitas no website oficial da Câmara Municipal de Loulé.

## Lagos aposta no associativismo cultural

Foi aprovada, na última reunião do executivo municipal, a atribuição de subsídios às associações culturais do concelho, abrangendo um total de 21 agentes culturais e 75 projetos, que irão dar continuidade à promoção de atividades culturais em diferentes eixos, anunciou a autarquia.

No total, a autarquia irá investir cerca de 435 mil euros no programa de apoio ao associativismo cultural de 2022, permitindo fazer face às diversas despesas destes agentes, completando ainda esta oferta com diversos apoios logísticos de espaços de trabalho e também através da disponibilização da sua frota de autocarros para deslocações em representações e atuações fora do concelho, como também mediante um crédito de quilómetros a realizar com recurso a viaturas municipais.

A autarquia decidiu, ainda, estender os apoios não-financeiros a outras entidades que desempenham um importante papel social e agregador da população, como sendo as paróquias do concelho, a Liga dos Combatentes – Núcleo de Lagos, o Corpo Nacional de Escutas – Agrupamento 173, entre outras.

## LAGOA

## Formação sobre vinhos algarvios arranca este mês

O município de Lagoa, em parceria com a Escola de Hotelaria e Turismo de Portimão (EHTP) e a Comissão Vitivinícola do Algarve (CVA), va promover uma ação de formação integrada no programa "Formação + Próxima" com o tema Vinhos do Algarve. A formação começa no 21 de março, pelas 15:00 e decorrerá ao longo de quatro sessões entre os meses de março e abril.

De acordo com a autarquia, a formação foi cuidadosamente estruturada pela CVA para capacitar os participantes a identificar as principais características dos vinhos do Algarve, num programa de formação marcado por diferentes dinâmicas, ritmos e ambientes onde se destaca a participação em masterclasses dinamizadas por produtores de vinho lagoenses, visitas a adegas do concelho ou as diferentes provas de vinho ao longo das sessões, entre muitas outras ações teóricas ou práticas.

Os interessados em participar na formação deverão registar-se na Academia Digital, enviando e-mail para [tanias.neves@escolas.turismodeportugal.pt](mailto:tanias.neves@escolas.turismodeportugal.pt) ou [turismo@cm-lagoa.pt](mailto:turismo@cm-lagoa.pt), onde poderão também solicitar mais informações.

A participação é gratuita estando sujeita a inscrição obrigatória e ao limite de 25 vagas disponíveis.

## CACELA VELHA

## Mercadinho da Primavera regressa em abril

Cacela Velha está a preparar-se para receber a 10 de abril mais uma edição do Mercadinho da Primavera, entre as 10:00 e as 17:30, anunciou o Centro de Investigação e Informação do Património de Cacela.

Neste mercado, os visitantes poderão adquirir velharias, artigos em segunda mão, artesanato tradicional, novas criações, produtos alimentares e da região, flores, cremes e sabonetes naturais, brinquedos artesanais, livros e música.

Quem estiver interessado em participar neste mercado deve inscrever-se até ao dia 30 de março através do website do Centro de Investigação e Informação do Património de Cacela, disponível em <https://ciipcacela.wordpress.com>



# Faro perde corrida a Capital Europeia da Cultura 2027

Apesar de não ter chegado à fase final, a CCDR garante que a região vai continuar a apostar no setor da cultura

O presidente da Câmara de Faro disse que mesmo não integrando as cidades finalistas à Capital Europeia da Cultura 2027, a autarquia “ganhou” com o processo e o seu afastamento não significa que pare de trabalhar.

“O processo de candidatura foi essencial para olharmos para o concelho e para região de uma forma muito participada. Sabemos que construímos uma candidatura pertinente e de qualidade. O resultado obtido não significa que vamos parar”, referiu Rogério Bacalhau, citado numa nota do município.

As cidades de Ponta Delgada, Braga, Aveiro e Évora passam para a fase final do processo de candidatura a Capital Europeia da Cultura em 2017, como foi anunciado na sexta-feira pelo júri internacional que procedeu à escolha, tendo ficado de fora da corrida Faro, Coimbra, Funchal, Guarda, Leiria, Oeiras, Viana do Castelo e Vila Real.

Afirmando que a equipa que preparou a candidatura apresentada pela capital algarvia deu “o seu melhor”, o presidente da Câmara de Faro sublinhou “que o mais importante não era ganhar o título, mas sim o processo” e que o “caminho está iniciado”, havendo, agora, trabalho pela frente.

“Embora o desfecho não tenha sido o desejado pelo Município de Faro e pelas entidades coprodutoras da candidatura, as temáticas tratadas em sede de candidatura continuam a merecer a atenção das entidades públicas locais e regionais”, acrescentou Rogério Bacalhau.

Segundo a autarquia, o processo de candidatura Faro2027 envolveu a participação direta de mais de 3.000 pessoas de toda a região, entre artistas, crianças, jovens, empresários, autarcas, desempregados, reformados, especialistas, catedráticos, residentes estrangeiros e turistas.

Com base nas ideias recolhidas, o dossier de candidatura abordou temáticas como a água, a multiculturalidade, as alterações climáticas e a massificação turística, tendo sido apresentadas propostas para o estabelecimento de melhores ligações com a Europa no âmbito da cultura e sustentabilidade.

“Não podemos ignorar todo o trabalho desenvolvido, a energia gerada, ou as questões apontadas pelas pessoas que participaram no processo. Existem projetos que já estão em curso e a que pretendemos continuar a dar seguimento como a reabilitação da Fábrica



ca da Cerveja, o Quilómetro Cultural ou a Embaixada Gastronómica”, observou.

As quatro cidades finalistas foram escolhidas entre 12 que apresentaram uma candidatura e passam para a fase final do processo de escolha da Capital Europeia da Cultura em 2027.

As candidaturas foram avaliadas por um júri que integrou representantes do Parlamento Europeu, do Conselho Europeu, da Comissão Europeia, do Comité das Regiões e do Ministério da Cultura de Portugal.

No passado, três cidades portuguesas receberam o título de Capital Europeia da Cultura: Lisboa, em 1994, Porto, em 2001, e Guimarães, em 2012.

## Cultura continuará como protagonista

Apesar de a cidade de Faro não ter sido selecionada para a última fase da candidatura a Capital Europeia da Cultura 2027, a região continua unida e empenhada em apostar no setor cultural, garante a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional (CCDR) do Algarve.

O município de Faro, em diálogo e concertação com a Comunidade Intermunicipal do Algarve (AMAL), com as demais 15 autarquias locais da região, com o ativo apoio de entidades da sociedade civil, associações empresariais, associativas e culturais, Universidade do Algarve, Direção

Regional da Cultura do Algarve, Direção Regional do Instituto Português do Desporto e da Juventude e da Entidade Regional de Turismo do Algarve, “apresentou e defendeu a sua candidatura a Capital Europeia da Cultura 2027”, pode ler-se no comunicado assinado por José Apolinário, presidente da CCDR Algarve.

Através das Autarquias Locais, também pelo Governo na área da Cultura, “por projetos concretos de mecenato, com o empenho e dedicação de criadores e agentes culturais, prosseguem em contínuo um investimento sólido e consistente na qualificação de equipamentos culturais, na valorização do património material e imaterial,

em eventos em rede”.

O Júri internacional que procedeu à elaboração da lista restrita com passagem à fase final de seleção não escolheu o município de Faro. Contudo, para a CCDR Algarve, “é justo reconhecer os esforços colocados para a apresentação de uma candidatura de mérito, participada, estruturada e com impactos positivos em toda a Região”.

A CCDR do Algarve, entidade responsável pelo acompanhamento na implementação das políticas públicas no território e tendo na sua missão a gestão dos Fundos Europeus de impacto regional, desde a primeira hora associada à candidatura, reafirma “a aposta em defender a mobilização de Fundos Europeus no investimento na área da Cultura, no património histórico-cultural e nas indústrias criativas na Região do Algarve, em proximidade e com um papel decisivo das Autarquias Locais”.

Ainda neste primeiro semestre de 2022, segundo aquele Comissão, estarão concluídos novos investimentos em património e equipamentos culturais com o apoio de Fundos Europeus geridos no Algarve. Um dos exemplos é a nova intervenção de conservação e valorização das Ruínas Romanas de Milreu em Estoi, a exposição multimédia alusiva aos Descobrimientos e ao Infante D. Henrique em Sagres e a reabilitação do Cine Teatro António Pinheiro em Tavira.

## CASTRO MARIM Mulheres debatem ansiedade

A ansiedade esteve em debate no Dia Internacional da Mulher, a 8 de março, na Biblioteca Municipal de Castro Marim com a dra. Rosa Basto, anunciou a autarquia.

A Câmara Municipal de Castro Marim quis dedicar este dia à saúde e ao bem-estar, convidando a autora do best-seller “Comece a Viver Agora”.

“Como reconhecer, controlar e gerir a ansiedade? Como nos podemos capacitar com as ferramentas necessárias para ajudar à libertação de pensamentos ‘ruminantes’, de crenças limitantes, de medos e raiva?” foram algumas das questões abordadas na sessão, havendo ainda espaço para exercícios práticos.

Esta iniciativa contou ainda com a participação da médica e coach dra. Isa Frazoa e a vice-presidente do município, Filomena Sintra.

## Universidade do Algarve participa na maior feira de educação no Brasil

A Universidade do Algarve vai estar presente na maior feira internacional de educação no Brasil, o Salão do Estudante 2022, que irá decorrer em sete cidades brasileiras, até 23 de março. Simultaneamente, participará na primeira Conferência Internacional de Estudos em Portugal, que se realizará no Real Gabinete Português de Leitura, no Rio de Janeiro.

No Salão do Estudante, a UAlg marcou já presença nas cidades de São Paulo (12 e 13 de março) e do Rio de Janeiro (Copa, a 15 de março, e Barra, a 16 de março).

Esta feira atrai mais de 30 mil alunos do ensino médio brasileiro, equivalente ao ensino secundário, que procuram em Portugal uma alternativa de ensino superior de qualidade. A UAlg partilha com outras universidades portuguesas o stand do CRUP - Universities Portugal.

No contacto com os futuros estudantes e respetivas famílias, a UAlg irá promover a sua oferta formativa - cursos técnicos superiores profissionais, licenciaturas, mestrados e doutoramentos -, para além de abordar temas como os custos de vida, a duração dos

cursos e as formas de acesso.

### UAlg em conferência Internacional de Estudos em Portugal

A I Conferência Internacional de Estudos em Portugal, decorreu nos dias 14 e 15 de março (segunda e terça-feira passadas), no Real Gabinete Português de Leitura, no Rio de Janeiro, e contará com a participação da Universidade do Algarve.

Para além das Instituições portuguesas já confirmadas, a conferência também terá a presença do Gabinete de Relações Internacionais do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro (IFRJ), Universidade Federal Fluminense (UFF), Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ) e Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), que juntas irão discutir os desafios e conquistas tendo em conta os protocolos bilaterais já estabelecidos entre as instituições públicas brasileiras e as portuguesas, para a mobilidade de estudantes internacionais.

Com uma comitiva formada por vários institutos politécnicos e uni-



versidades portuguesas, o evento é organizado pela Start-up “Estude em Portugal”, uma empresa formada por estudantes brasileiros que vivem em Portugal e se dedicam a orientar candidatos brasileiros que não tenham nacionalidade europeia e decidem imigrar para Portugal através dos estudos, fazendo uso do Estatuto do Estudante Internacional.

O trabalho realizado pelo grupo de estudantes brasileiros tem-se destacado nas redes sociais (@estudeemportugal), através do Instagram e Youtube, onde dão a conhecer as ofertas formativas das instituições portuguesas que aderiram ao Estatuto do Estudante Internacional. “Nossa missão é democratizar o acesso à informação, através de uma linguagem prática e utilizando

recursos tecnológicos para aproximar os candidatos brasileiros dos benefícios criados através de protocolos bilaterais entre Brasil e Portugal, que facilitam o processo de imigração para fins de estudos”, concretiza Higor Cerqueira, presidente fundador da Associação Nacional de Estudantes Brasileiros em Portugal e atualmente mentor de carreiras internacionais no “Estude em Portugal”.

O evento que acontecerá presencialmente e será transmitido pelas redes do “Estude em Portugal”, canal que já soma mais de 2 milhões de visualizações e totaliza mais de 141 mil horas de conteúdo assistido.

A participação é gratuita e ainda poderão inscrever-se em: [www.estudeemportugal.org/conferencia](http://www.estudeemportugal.org/conferencia)

[DANÇA]

**19** - "Paixão Flamenca" Ballet Espanhol de Múrcia", 21h, Teatro das Figuras, Faro.  
**24** - "Sem Retorno", 21h30, Centro Cultural-Auditório Duval Pestana, Lagos.

[DESPORTO]

**Até 20** - Loulé Open, 9h - 19h, Clube de Ténis, Loulé.  
**21** - Champions of the Future CIK Classes, Kartódromo Internacional do algarve, Mexilhoeira Grande, Portimão.

[EXPOSIÇÕES]

**Até 13** - Exposição "As Cores da Viagem" de António Carmo, terça, 14h30-18h, quarta a domingo 10h-18h, Museu de Portimão, Portimão.  
**Até 18** - Exposição "Maré Baixa, Maré Alta", de segunda a sexta das 8h30-17h30, EMARP, Portimão.  
**Até 19** - Exposição do Projeto LocalARTE, terça 14h30-18h, quarta a domingo 10h-18h, Muse de Portmão, Portimão.  
**Até 28** - Exposição de Pintura "Ousadias V - A Galáxia da Vida" de Manuel Rodrigues Ribeiro, de segunda a sexta das 9h30-12h30 e 13h30-17h30, Galeria de Arte Pintor Samora Barros, Albufeira.  
**Até 30** - Exposição " De Triana a Tavira" Cerâmicas Sevillhanas dos Séculos XIV a XVII, terça a sábado das 9h30-16h30, Muse Municipal - Núcleo Islâmico, Tavira.  
> Exposição "Cimentando" Peças Decorativas em Cimento de "Arte com Garra", de terça a domingo das 14h-17h, Centro Museológico do Alportel, São Brás de Alportel.  
**Até 31** - Exposição "Viagem PontoCom - Uma Alma Feminina" de Eduarda Coutinho, terça a sábado das 10h-13h30 e 14h-16h, Biblioteca Municipal, Lagos.

> Exposição "100 Memórias de Castro Marim, todos os dias das 9h30-13h e das 14h30-18h, Casa do Sal, Castro Marim.  
> Exposição "Profissões Antigas de Cacela" segunda a sexta das 9h-13h e das 14h-17, antiga Escola Primária de Santa Rita, Vila Real de Santo António.  
> Exposição de Pintura "Belas Silenciosas" de Manuela Santos, de terça a sexta das 9h15-19h45. Segunda a sábado das 14h15-19h45, Biblioteca Municipal Vicente Campina, Vila Real de Santo António.  
> Exposição de Fotografia "Auction" de João Melo (Glantosz), de segunda a sexta das 10h-18h, Casa Manuel Teixeira Gomes, Portimão.  
**Até 23/04** - Exposição "Caiu", Corpo Atelier Nuno M. Sousa e Fala Atelier, Galeria Gama Rama, Faro.  
**Até 24/04** - Exposição da 21.ª Corrida Fotográfica de Portimão - Edição Especial "Esperança", terça 14h30-18h, quarta a domingo 10h-18h, Muse de Portmão, Portimão.  
**Até 30/04** - Exposição "Cimentando" Peças Decorativas em Cimento de "Arte com Garra", de terça a domingo das 14h-17h, Centro Museológico do Alportel, São Brás de Alportel.  
> Exposição itinerante "Conhecer o Camaleão" todos os dias das 9h30-13h e das 14h30-18h, Mercado Local, Castro Marim.  
**Até 14/05** - Exposição de Fotografia "Pelos Trilhos do Algarvensis" de Rui Gregório, de terça a sábado das 9h30-17h30, Museu Municipal de Arqueologia, Albufeira.

[MÚSICA]

**17** - Choque Frontal ao Vivo, 21h, TEMPO - Teatro Municipal Portimão.  
**18** - I Ciclo Internacional de Música "Terras do Infante", Quinteto de Metais, 21h30, Igreja das Freiras, Lagos.  
> Contrastes e Afinidades - Bach, Stravinsky e Beethoven com Orquestra Clássica do Sul, 21h30, Auditório Municipal Albufeira.  
> Salvador Sobral, 21h30, Teatro das Figuras, Faro.  
**19** - I Ciclo Internacional de Música "Terras do Infante", Quarteto de Cordas de Matosinhos, 21h30, Praia da Luz, Lagos.  
> António Zambujo Voz e Violão, 19h e 21h, TEMPO - Teatro Municipal, Portimão.  
> Concerto de Primavera Orquestra Sinfónica da Banda de Paderne, 21h, Auditório Municipal, Albufeira.  
**20** - Dino D'Santiago, 17h, Cineteatro Louletano, Loulé.  
**23** - "Mãos em Movimento" Momento Musical de Pian, 17h, Casa Manuel Teixeira Gomes, Portimão.

[EVENTOS]

**19** - Loulé Criativo - Pelas Cores da Terra - Percurso em Busca de Pigmentos Naturais, diversos Locais.  
> Loulé Criativo - Bombons de Citrinos para o Dia do Pai, diversos Locais.  
**21** - Loulé Criativo - Fiação de Lã com a Roca Artesanal, diversos Locais.

[FEIRAS E MERCADOS]

**FEIRAS DE VELHARIAS**  
**19** - Tavira, Vila Real de Santo António, Silves.  
**20** - Estoi (Faro), Portimão, São Brás de Alportel.  
**MERCADOS**  
**17** - Almancil, Alte (Loulé).  
**19** - Loulé, Azinhal (Loulé), Lagos, São Brás de Alportel, Tavira.  
**21** - Silves.  
**22** - Ferreiras (Albufeira).  
**23** - Quarteira (Loulé), Lagos.  
**24** - Loulé.

[FARMÁCIAS]

**ALBUFEIRA** > 17 - Albufeira; 18 - Alves de Sousa; 19 - Do Shopping; 20 - Godinho Belo; 21 - Marques Silva; 22 - Neves Silva; 23 - Olhos D'Água.  
**ALCOUTIM** > 17 a 23 - Caimoto.  
**ALJEZUR** > 17 a 23 - De Aljezur/Rogil.  
**CASTRO MARIM** > 17 a 23 - Moderna.  
**FARO** > Assunção, Leonardo, Coelho e Ossonoba (serviço permanente).  
**LAGOA** > 17 - José Maceta; 18 - Amparo-Lagoa; 19 - Vieira Santos; 20 - Amparo-Lagoa; 21 - Neves Furtado; 22 - de Ferragudo; 23 - Porches Villa.  
**LAGOS** > 17 - Neves; 18 - Ribeiro Lopes; 19 - A Lacobrigensa; 20 - Silva; 21 - Telo; 22 - Neves; 23 - Ribeiro Lopes.  
**LOULÉ** > 17 - Pinto; 18 - Avenida; 19 - Martins; 20 - Chagas; 21 - Pinto; 22 - Avenida; 23 - Martins.  
**MONCHIQUE** > 17 a 20 - Moderna; 21 a 27 - Hygia.  
**OLHÃO** > 17 - Avenida; 18 - Rocha; 19 - Progresso; 20 - Olhanense; 21 - Nobre Sousa; 22 - Pacheco; 23 - Avenida.  
**QUARTEIRA** > 17, 18 - Maria Paula; 19 a 23 - Miguel Calçada.  
**PORTIMÃO** > 17 - Pedra Mourinha; 18 - Moderna; 19 - Carvalho; 20 - Rosa Nunes; 21 - Amparo; 22 - Arade; 23 - Do Rio.  
**SAGRES** > 17 a 23 - Sagres.  
**SÃO BRÁS DE ALPORTEL** > 17 - Dias Neves; 18 - S. Brás; 19 a 21 - Dias Neves; 22 - S. Brás; 23 - Dias Neves.  
**SILVES** > 17 - Edite; 18 - Guerreiro; 19 - Sousa Coelho; 20 - Central Armação de Pêra; 21 - ASSM João de Deus; 22 - Central Armação de Pêra; 23 - Algarve.  
**TAVIRA** > 17 - Maria Aboim; 18 - Central; 19, 20 - Felix Franco; 21 - Sousa; 22 - Montepio; 23 - Maria Aboim.  
**VILA DO BISPO** > 17 a 23 - Vila do Bispo.  
**VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO** > 17, 18 - Carmo; 19 a 23 - Pombalina.  
**Serviço permanente (24h):** Alcantarilha (Maria Sequeira), Algoz (Monteiro), Alvor (Alvor), Areias S. João (Godinho Belo), Boliqeime (Cruz Ramos), Carvoeiro (Neves Furtado), Estoi (Ossónoba), Fuzeta (Mendes Segundo), Montenegro (Assunção), Praia da Luz (Praia da Luz), Vilamoura (Silva), Luz de Tavira (Maria Isabel), Monte Gordo (Internacional), S. Marcos da Serra (São Marcos), Guia (Neves Silva), Odiáxere (Moreira Barata), Estômbar (Vieira Santos), Alte (Horta Figueiredo), Sta. Catarina da Fonte do Bispo (Bota), Conceição de Faro (Leonardo), Praia da Rocha (Palma Santos), Ferragudo (Oliveira Martins), Ferreiras (Marques Silva), Mexilhoeira Grande (Ilda), Patacão (Huguette Ribeiro), Sta. Bárbara de Nexe (Coelho), Sta. Luzia (Picoito), Sto. Estêvão (Cesário Tavares), Olhos de Água (Olhos d'Água), Pêra (Paula - Santos), Moncarapacho (Soares), Benafim (Rodrigues), Pechão (Pechão), Aeroporto de Faro, Portimão (Portimão Três Bicos), Conceição de Tavira (Conceição), Vila Nova de Cacela (Cacela).

PUB

CERTIFICADO

Certifico, para efeitos de publicação, nos termos do disposto no artigo cem, número um do Código do Notariado, que em quatro de março de dois mil e vinte e dois, foi exarada no Cartório Notarial em Olhão, sito na Rua Miguel Torga, Bloco Norte, loja um - B, a cargo da Notária Ângela Maria Guerreiro Relvas, no Livro número **Cento e Noventa e Um - A** de notas para escrituras diversas, de folhas **noventa e seis** a folhas **noventa e nove**, uma escritura de justificação, na qual foi outorgante:

**José Francisco Pereira**, divorciado, natural da freguesia de Giões, concelho de Alcoutim, residente na Rua Teresa Ramalho Ortigão, número 28 - 1º direito, união das freguesias de Faro (Sé e São Pedro), concelho de Faro, contribuinte fiscal número 149 134 304, pessoa cuja identidade verifiquei pela exibição do cartão de cidadão número 02333345 6 ZYO válido até 16.10.2029, emitido pela República Portuguesa.

E por ele foi dito:

Que é dono e legítimo possuidor com exclusão de outrem do prédio urbano sito em Clarines, freguesia de Giões, concelho de Alcoutim, composto de habitação com duas divisões e logradouro, com a área total de trinta e cinco metros quadrados, dos quais vinte e cinco metros quadrados correspondem à área coberta, confrontando a norte com António Pereira, a sul e nascente com via pública a poente com Beatriz Marques Domingos dos Santos, inscrito na respetiva matriz sob o artigo 399, três quartos em nome do ora justificante e um quarto em nome de herdeiros de António José Félix, com o valor patrimonial tributário de 2.476,60€, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Alcoutim.

Que o ora justificante adquiriu o prédio por sucessão de seus pais, José Maria Pereira, falecido em cinco de julho de mil novecentos e noventa e sete e Maria Francisca, falecida em dezanove de abril de mil novecentos e noventa e seis, dos quais foi o seu único herdeiro, conforme Procedimento Simplificado de Habilitação de Herdeiros número trezentos e oitenta e sete de um de outubro de dois mil e vinte e um da Conservatória do Registo Civil de Mértola, que foi exibida, sendo, quanto a **três quartos** do prédio, título suficiente para registo.

Que quanto ao restante **um quarto** do prédio, os pais do justificante, José Maria Pereira e Maria Francisca, casados que foram sob o regime da comunhão geral de bens, entraram na posse do referido um quarto do prédio, em data que não sabe precisar, do ano de mil novecentos e noventa, posse que sempre exerceram sem interrupção e ostensivamente, com conhecimento de toda a gente, sendo por isso uma posse pública, pacífica e contínua, suportando os encargos ou despesas com a sua manutenção, pintando a casa, fazendo reparações, pagando as respetivas contribuições e impostos, pelo que o referido um quarto do prédio foi adquirido por **usucapão**, não podendo provar pelos meios normais o seu direito.

Que atribui à justificação o valor de **seiscentos e dezanove euros e quinze cêntimos**, correspondente a um quarto do valor patrimonial do prédio.

Que desconhece o artigo antigo no qual foi implantado o atual prédio urbano.

Está conforme o original.

Cartório Notarial em Olhão, a Cargo da Notária Ângela Maria Guerreiro Relvas, aos quatro de março de dois mil e vinte e dois.  
Notária,

(Ângela Maria Guerreiro Relvas)

Conta registada sob o n.º. 294/2022

(Jornal do Algarve, 17/03/2022)

PUB



**Rádio Portimão**  
**106.5 FM**  
www.radioportimao.pt

TABELA MARÉS		
Lua cheia, 18 março		
Lagos	Faro/Olhão	Vila R. Sto António
<b>2022-03-17</b>	<b>2022-03-17</b>	<b>2022-03-17</b>
01:46 3.4 m Preia-mar	02:02 3.3 m Preia-mar	01:56 3.2 m Preia-mar
07:58 0.7 m Baixa-mar	08:02 0.6 m Baixa-mar	08:13 0.7 m Baixa-mar
14:06 3.3 m Preia-mar	14:20 3.2 m Preia-mar	14:18 3.2 m Preia-mar
20:06 0.7 m Baixa-mar	20:10 0.7 m Baixa-mar	20:21 0.7 m Baixa-mar
<b>2022-03-18</b>	<b>2022-03-18</b>	<b>2022-03-18</b>
02:19 3.5 m Preia-mar	02:37 3.4 m Preia-mar	02:31 3.4 m Preia-mar
08:29 0.5 m Baixa-mar	08:34 0.5 m Baixa-mar	08:48 0.6 m Baixa-mar
14:39 3.4 m Preia-mar	14:55 3.3 m Preia-mar	14:52 3.3 m Preia-mar
20:38 0.6 m Baixa-mar	20:44 0.5 m Baixa-mar	20:57 0.6 m Baixa-mar
<b>2022-03-19</b>	<b>2022-03-19</b>	<b>2022-03-19</b>
02:53 3.6 m Preia-mar	03:13 3.5 m Preia-mar	03:06 3.5 m Preia-mar
09:01 0.5 m Baixa-mar	09:07 0.4 m Baixa-mar	09:22 0.5 m Baixa-mar
15:13 3.5 m Preia-mar	15:31 3.4 m Preia-mar	15:27 3.4 m Preia-mar
21:12 0.5 m Baixa-mar	21:19 0.4 m Baixa-mar	21:33 0.5 m Baixa-mar
<b>2022-03-20</b>	<b>2022-03-20</b>	<b>2022-03-20</b>
03:28 3.6 m Preia-mar	03:49 3.5 m Preia-mar	03:43 3.5 m Preia-mar
09:35 0.5 m Baixa-mar	09:41 0.4 m Baixa-mar	09:57 0.5 m Baixa-mar
15:48 3.5 m Preia-mar	16:07 3.4 m Preia-mar	16:03 3.4 m Preia-mar
21:47 0.5 m Baixa-mar	21:55 0.5 m Baixa-mar	22:09 0.5 m Baixa-mar
<b>2022-03-21</b>	<b>2022-03-21</b>	<b>2022-03-21</b>
04:06 3.5 m Preia-mar	04:26 3.5 m Preia-mar	04:21 3.5 m Preia-mar
10:10 0.6 m Baixa-mar	10:17 0.5 m Baixa-mar	10:32 0.6 m Baixa-mar
16:26 3.4 m Preia-mar	16:45 3.3 m Preia-mar	16:40 3.3 m Preia-mar
22:25 0.6 m Baixa-mar	22:34 0.5 m Baixa-mar	22:47 0.6 m Baixa-mar
<b>2022-03-22</b>	<b>2022-03-22</b>	<b>2022-03-22</b>
04:46 3.4 m Preia-mar	05:06 3.3 m Preia-mar	05:01 3.3 m Preia-mar
10:49 0.7 m Baixa-mar	10:56 0.7 m Baixa-mar	11:08 0.7 m Baixa-mar
17:08 3.3 m Preia-mar	17:26 3.2 m Preia-mar	17:21 3.2 m Preia-mar
23:08 0.8 m Baixa-mar	23:16 0.7 m Baixa-mar	23:27 0.8 m Baixa-mar
<b>2022-03-23</b>	<b>2022-03-23</b>	<b>2022-03-23</b>
05:31 3.2 m Preia-mar	05:50 3.1 m Preia-mar	05:46 3.1 m Preia-mar
11:33 0.9 m Baixa-mar	11:39 0.9 m Baixa-mar	11:48 0.9 m Baixa-mar
17:56 3.1 m Preia-mar	18:12 3.0 m Preia-mar	18:08 3.0 m Preia-mar

SILVES

## Biblioteca recebe ateliê de escrita criativa

O ateliê de escrita criativa "Invento Escrita", organizado pela Câmara Municipal de Silves, vai decorrer nos dias 19 de março, 02 de abril e 07 de maio, às 15:00, respetivamente, na Biblioteca Municipal.

A iniciativa destina-se a jovens adultos, entre os 18 e os 25 anos, que ao longo de três sessões, terão a oportunidade de escrever e dialogar sobre as suas criações literárias.

Os interessados em participar no "Invento Escrita" deverão efetuar a sua inscrição por e-mail para biblioteca@cm-silves.pt ou através do telefone 282 440 899.

Analita Alves dos Santos será a mentora do ateliê.

## Ana Sério expõe em Loulé

"Génio do Lugar" é o nome da exposição que está patente até ao dia 23 de abril, na Galeria de Arte do Convento do Espírito Santo, em Loulé, assinada pela pintora Ana Sério, anunciou a autarquia. Os trabalhos ali expostos foram feitos desde 2016 e inserem-se numa pesquisa que pretende "objetivar pictoricamente as características da paisagem da região da Gândara, inscrita na obra literária de Carlos de Oliveira, designadamente no romance Finisterra: paisagem e povoamento e no Trabalho Poético", segundo o comunicado.

"Partindo deste universo único, procura-se representar as várias paisagens (físicas e psicológicas) construídas pelo escritor a partir do complexo ponto de vista do narrador em diferentes fases da sua vida (criança e adulto)", acrescenta.

A exposição pode ser visitada de terça a sexta-feira, das 09:30 às 17:30, e aos sábados, das 09:30 às 16:00.



MUSEU MUNICIPAL DE FARO

## Obras de Costa Pinheiro expostas até junho

A exposição "O reino de Portugal e dos Algarves na obra de Costa Pinheiro" foi inaugurada no Museu Municipal de Faro, no sábado, ficando patente até 05 de junho.

A exposição reúne uma parte significativa da mostra "Reis, Damas e Valetes - O Imaginário de Costa Pinheiro", da coleção da Galeria São Roque, em Lisboa, que pôde ser vista na capital portuguesa de maio a outubro do ano passado.

"Costa Pinheiro desempenhou um papel central no contexto da arte portuguesa da década de sessenta do século XX. O reencontro do pintor com a figuração deu início a uma linguagem que se consolidou na sua série d'Os Reis', a mais emblemática [da sua obra]. Esta série valeu ao pintor o Prémio da Haus der Kunst de Munique, em 1966", recorda a galeria.

"Esta é umas das mais fascinantes criações pictóricas portuguesas do século XX, fortemente ancorada na 'Mensagem' de Fernando Pessoa, n'Os Lusíadas' e nas crónicas de Fernão Lopes, [...] e dos quais o artista tinha um profundo conhecimento", disse o galerista Mário Roque, sobre a apresentação da mostra.



BIBLIOTECA MUNICIPAL DE LOULÉ

## Espetáculo celebra centenário de José Saramago

O espetáculo "Levantai-me do Chão - Lado B", de Carlos Marques, que vai decorrer no dia 18 de março pelas 21:00, vai integrar as comemorações do centenário do nascimento de José Saramago na Biblioteca Municipal de Loulé, anunciou a autarquia.

Nesta performance o músico conta e canta as histórias do livro "Serão necessárias novas músicas de intervenção?", onde o espetador irá descobrir a musicalidade nas palavras e nas ideias de Saramago, refletindo sobre a democracia

em concerto.

Carlos Marques é contador de histórias desde 2005, oriundo de Montemor-o-Novo, e licenciado em Estudos Teatrais na Universidade de Évora, seguindo-se o Institut del Teatre, em Barcelona.

FOTOGRAFIA

## Exposição sobre Fortaleza de Sagres patente em Quarteira

A exposição fotográfica "Oficinas no Cabo do Mundo" está patente até ao dia 3 de abril no Centro Autárquico de Quarteira, no concelho de Loulé, anunciou a associação In Loco.

A mostra de fotografias testemunha o olhar de 23 pessoas entre os 16 e os 85 anos que visitaram a Fortaleza de Sagres, no âmbito do projeto "Oficinas no Cabo do Mundo".

"Uma aventura em lugares que por vezes nos parecem estar muito perto, mas ao mesmo tempo tão longe", refere Paula Gião, uma das participantes neste projeto.

Esta exposição está a percorrer o Algarve desde o mês de agosto de 2021, tendo ini-



ciado a sua viagem na Fortaleza de Sagres, seguindo para Alte, Sarnadas, Faro e Estói.

O projeto "Oficinas no Cabo do Mundo" envolveu jovens que frequentam o curso profissional de Técnico de Turismo

da Escola Profissional Cândido Guerreiro e séniores da freguesia de Alte, que embarcaram numa "viagem de descoberta, de exploração, de aprendizagem, da vivência conjunta de experiências, de troca de

conhecimentos, de partilha de afetos e de criação artística", segundo o comunicado.

A viagem até Sagres "promoveu o desenvolvimento das relações e cumplicidades intergeracionais e motivou para a conhecimento, a valorização, a preservação e a divulgação do património", refere a associação.

"Oficinas no Cabo do Mundo junta num tempo e em dois espaços, matéria de três tempos diferentes: o tempo do monumento e o tempo de duas gerações humanas. Lindo o projeto, quase etéreo, porque etéreo é o tempo", salienta o presidente da Junta de Freguesia de Alte, António Martins.

PORTUGUESA BRILHA EM SEVILHA

## Harpista Helena Madeira em novo encontro INTREPIDA

A Fundação Tres Culturas del Mediterráneo celebrou na passada quinta-feira, dia 10, na sede em Sevilha, um concerto intimista com a artista portuguesa Helena Madeira como protagonista.

Este concerto, a que assistiram mais de 200 pessoas no emblemático pátio central do pavilhão Hassan II, foi organizado dentro do quadro do projeto europeu INTREPIDA plus. Este encontro INTREPIDA com a música permitiu dar a conhecer o importante legado das três culturas e três religiões monoteístas que estão presentes na música e patentes na história de Espanha e Portugal. A harpista portuguesa configurou um sensível programa musical para esta ocasião, no qual incluiu obras anónimas do século XVI, composições de tradição portuguesa, temas tradicionais da música sefardita dos séculos XII e XIII,

assim como temas da música árabe-andaluza. Em resumo, uma amalgama de sons, culturas, tradições, épocas e tonalidades que criaram união e reforçaram o valor da diversidade e da sua riqueza.

Helena Madeira estudou canto e harpa no Conservatório Nacional de Música de Lisboa, uma formação que compaginou com a licenciatura em Antropologia e Língua Italiana. Entre 2006 e 2015 foi a vocalista do grupo de músicas do mundo MU, com o qual gravou o disco Casanstra em 2009 e Folhas que Ardem em 2012 e com o que actuou em directo nalguns dos mais prestigiosos cenários de músicas do mundo como são o Festival Folk de Plasencia, o Festival de Músicas do Mundo de Sines, Sufi Sutra na Índia ou Penang World Music Festival da Malásia, entre outros. Em 2014 empreendeu uma

carreira como solista com o primeiro trabalho discográfico em solitário sob o título Da voz do Embondeiro com o que aprofunda as raízes da música do período medieval da Península Ibérica. A Helena Madeira tem continuado com o trabalho de investigação e difusão das músicas tradicionais até perfilar o segundo trabalho discográfico que, sob o título Cenário Divergente, foi publicado no ano 2020. Participou em festivais de música sefardita como o de Córdova em Espanha. Este encontro INTREPIDA reforça a vontade de internacionalizar as carreiras profissionais das empresárias da Euroregião Alentejo Algarve Andaluzia, além de fomentar a sua visibilidade e facilitar a mobilidade entre os dois países vizinhos, especialmente numa semana dedicada a diferentes actos devido ao Dia Internacional da Mulher.



Marius Copil e Alexey Vatutin disputaram a final

**TÉNIS**

# Copil vence torneio em Portimão

O romeno Marius Copil é o novo campeão do Portimão M25 International Open, vencendo 25 mil dólares no domingo, anunciou a organização.

Copil, que é ex-top 60 no ranking ATP e atual 260.º classificado, venceu o russo Alexey Vatutin (316.º) por 7-5 e 6-2.

A final decorreu no domingo durante 01:24 e entregou o sétimo título de singulares ao tenista romeno, sendo a sua primeira desde 2010.

Já na categoria de pares, os grandes vencedores foram Yu Hsiou Hsu, de Taipé, e Nail Oberleitner, da Áustria, que derrotaram o austríaco Maximilian Neuchrist e o alemão Kai Wehneit por 6-3, 3-6 e 10-7.

**DO ALTO DA BANCADA**

# Portimonense recebe o Braga, enquanto o Farense viaja até Penafiel



Neto Gomes

Em contraste com o desacerto do Portimonense, o Farense começa a fazer pela vida, e em Faro, todos confiam que o mau tempo já passou, pois a juntar aos mais recentes bons resultados, a equipa começa a respirar outro ar.

Por sua vez, o Portimonense que procura chegar à vitória 14 jogos depois, recebe a 20 de Março., o Sporting de Braga, um adversário muito forte e que está a fazer um excelente campeonato e que sonha em manter-se nos lugares europeus.

As coisas não vão ser fáceis, mas já temos visto, o Portimonense emergir do lastro de outros resultados menos bons e no regresso à superfície reconquistar o caminho das vitórias. Acreditamos que sim.

No mesmo dia, o Farense joga em Penafiel, no velho Estádio m5 de Abril. Os penafidelenses, também já viveram dias melhores, pelo que acreditamos em mais um resultado positivo da equipa do Capital do Algarve.



A equipa do Portimonense voltou a perder

**Estoril 2 Portimonense 0**  
**Estádio Coimbra da Mote, Estoril**

**Árbitro:** Artur Soares Dias (AF Porto)

**Auxiliares:** Paulo Soares e Rui Licínio

**4.º árbitro:** João Afonso

**Estoril:** David Figueiredo; David Bruno, 85 Soria, Bernardo Vital, Ferraresi e Joãozinho; João Gamboa, Mboula, 82 Xavier, André Franco e Francisco Geraldês, 74 Rosier; Arthur, 86 Bruno Lourenço e Leonardo Ruiz, 74 Clóvis.

**Treinador:** Bruno Pinheiro

**Portimonense:** Samuel Portugal; Julien Dacosta, 56 Sana,

Willyan, 79 Anderson Oliveira e Possignolo; Filipe Relvas, Carlinhos, Pedro Sá, 66 Luquinha e Lucas Fernandes, intervalo Fabrício; Angulo, 80 Aponza, Wellington Júnior e Nakajima.

**Treinador:** Paulo Sérgio

**Golos:** 1-0 Mboula (29), 2-0 Francisco Geraldês (46)

**Disciplina:** cartão amarelo a Ferraresi (58), David Bruno (84) e Rosier (90+3); Da Costa (37), Pedro Sá (55) e Wellington Júnior (90).

**Deslizes fatais**

Os algarvios já somam catorze jogos sem vencer, e começa a criar-se alguma instabilidade entre os algarvios,

pois a equipa está a ser uma sombra da grande primeira volta que realizou. E se o começo estaria contra as expectativas, o que acontece agora é altamente negativa, pois no Estoril, a equipa cometeu alguns deslizes, que contribuíram decisivamente para o resultado negativo e o próprio estado anímico da equipa.

Poderá dizer-se que esta é uma chuva passageira, mas a equipa tem alternado o regular com o irregular, sem ser capaz de dar a volta e reentrar no caminho das vitórias.

Sem grande pressão ofensiva, pois só a irreverência de Nakajima não chega, ainda que esteja longe de outros momentos, a verdade é que o lance com maior destaque para os algarvios, ainda que concluído por Fabrício, mas estava em posição irregular.

Ainda que comece e ficar mais longo do sonho europeu, que foi algo que mexeu no subconsciente dos algarvios, nas contas da primeira volta, o onze de Paulo Sérgio procura agora estabilizar a equipa, e evitar dissabores que não estavam nos horizontes da equipa da Praia da Rocha.

**FUTEBOL NACIONAL**

**PRIMEIRA LIGA**

**Resultados da 26.ª Jornada**

Benfica	1-1	FC Vizela
FC Famalicão	0-0	Santa Clara
Estoril Praia	2-0	PORTIMON.
FC Arouca	0-1	P. Ferreira
Belen. SAD	0-0	Boavista
Marítimo	0-1	Vitória SC
FC Porto	4-0	CD Tondela
SC Braga	0-1	Gil Vicente
Moreirense	0-2	Sporting

**II LIGA**

**Resultados da 26.ª Jornada**

Académica OAF	3-4	Benfica B
Varzim	1-0	Acad. de Viseu
Est. Amadora	1-2	Feirense
Rio Ave	2-0	FC Penafiel
FARENSE	2-0	FC Porto B
CD Mafra	3-2	Nacional
GD Chaves	4-1	Casa Pia
SC Covilhã	2-0	Trofense
Leixões	1-1	Vilafranquense

**CLASSIFICAÇÃO**

	P	J	V	E	D	M	S
FC Porto	70	26	22	4	0	67	19
Sporting	64	26	20	4	2	51	16
Benfica	58	26	18	4	4	66	24
SC Braga	46	26	13	7	6	41	25
Gil Vicente	45	26	12	9	5	37	25
Vitória SC	36	26	10	6	10	36	34
Estoril Praia	34	26	8	10	8	30	30
Marítimo	32	26	8	8	10	30	33
P. Ferreira	30	26	7	9	10	23	31
Santa Clara	30	26	7	9	10	30	43
PORTIMON.	29	26	7	8	11	25	30
FC Famalicão	27	26	6	9	11	32	40
Boavista	27	26	4	15	7	31	39
FC Vizela	25	26	5	10	11	28	44
FC Arouca	22	26	5	7	14	23	46
CD Tondela	21	26	6	3	17	31	52
Moreirense	20	26	4	8	14	23	42
Belen. SAD	17	26	3	8	15	15	46

**CLASSIFICAÇÃO**

	P	J	V	E	D	M	S
Casa Pia	52	26	16	4	6	36	17
Rio Ave	51	26	15	6	5	42	27
Benfica B	50	26	15	5	6	50	30
GD Chaves	47	26	13	8	5	42	26
Feirense	47	26	14	5	7	38	26
Nacional	38	26	10	8	8	41	33
Leixões	37	26	10	7	9	33	29
CD Mafra	36	26	9	9	8	32	32
FC Penafiel	35	26	9	8	9	25	31
FC Porto B	33	26	8	9	9	35	38
Est. Amadora	33	26	9	6	11	38	44
FARENSE	31	26	7	10	9	32	34
Vilafranquense	30	26	7	9	10	32	37
Trofense	27	26	6	9	11	23	31
Acad. de Viseu	27	26	7	6	13	21	38
SC Covilhã	23	26	4	11	11	22	39
Varzim	22	26	4	10	12	18	31
Academ. OAF	15	26	3	6	17	31	48

**Próxima 27.ª jornada**

FC Vizela	FC Famalicão
CD Tondela	FC Arouca
Santa Clara	Belenenses SAD
Vitória SC	Sporting
Gil Vicente	Marítimo
P. Ferreira	Moreirense
Benfica	Estoril Praia
Portimonense	SC Braga
Boavista	FC Porto

**Próxima 27.ª jornada**

Acad. de Viseu	Rio Ave
SC Covilhã	CD Mafra
FC Penafiel	FARENSE
Nacional	Académica OAF
Benfica B	Leixões
Casa Pia	Feirense
FC Porto B	Est. Amadora
Trofense	GD Chaves
Vilafranquense	Varzim

**COMUNICANDO DESPORTIVAMENTE**

**Um contributo técnico-pedagógico (351)**

# Quando os recordes e o desportivismo coexistem na mesma moeda

A moeda dos três saberes: saber, fazer e estar!

Protagonizado por Gregg Popovich e por Don Nelson, ambos conceituados treinadores de basquetebol, com origem nas terras do tio Sam, e que todo o mundo basquetebolístico conhece e tem idolatrado - porque têm ensinado, sendo...ídolos! -, ofereceram-nos uma situação que, não sendo inédita, nos dá mostras de como se pode ser exemplo para o apaixonante mundo do desporto.

Popovich, de 73 anos, treinador do San António Spurs, na última partida da fase regular da NBA, diante dos Utah Jazz, ao triunfar por 104-102, alcançando a sua 1.336ª vitória, estabeleceu novo recorde, ultrapassando o registo de Don Nelson (1.335), naquela que é a sua 26ª época à frente da equipa do Texas, onde já se sagrou campeão por cinco vezes: 1999, 2003, 2005, 2007 e 2014. De referir, o fantástico percurso deste mestre - porque sábio! -, eleito por três vezes "NBA Coach of the Year", em: 2003, 2014 e 2017, e por quatro vezes: "Coach of All-Star Game": 2005, 2011, 2013 e 2016. Ainda, o atual selecionador nacional. Impressionante!

Justificadamente emocionado pelo feito alcançado, mas consciente e com a humildade que caracteriza, afinal, os desportistas de eleição, 'sussurrou'...: "Isto não pertence a uma só pessoa. O basquetebol é um desporto coletivo. Temos de pegar num grupo e tornar esses jogadores maravilhosos. Fomos abençoados com o apoio desta cidade fantástica e dos seus adeptos, não importa o que aconteça", declaração de Gregg Popovich, instantes após ter batido o recorde de outra lenda.

Sem surpresa(!), no final da partida, Popovich celebrou com os

jogadores do 'seu grupo' e dos rivais de Utah, recebendo incontáveis felicitações no campo, 'no terreno' (onde tudo acontece e se resolve) e no balneário, tendo, ainda, direito à bola do jogo e a um abençoado...banho!

Por sua vez o recordista destronado, Don Nelson, que na passada terça-feira completou 82 anos, tem no seu também impressionante palmarés, cinco vezes campeão da NBA, ao serviço do Boston Celtics, pioneiro no conceito de "point forward" (um extremo com funções de armador), tendo sido nomeado um dos 10 melhores treinadores da história da NBA. Nelson, que foi introduzido no "Basketball Hall of Fame", em 2012.

Don Nelson, não ficou zangado por perder o melhor registo de vitórias, bem pelo contrário, como manifestou: "Estou muito orgulhoso por Gregg ter batido o meu recorde", sublinhando, dirigindo-se ao seu sucessor: "Mal podia esperar para que isto um dia acontecesse. Só quero que saibas, sendo um dos meus melhores amigos na vida, que desejo o melhor para os teus anos restantes na NBA".

Moral da história: Recordes à parte, imperou o desportivismo!

Ao invés, se com acentuado egocentrismo, com o pretexto de que se deverá salvaguardar interesses, nem sempre confessáveis, e objetivos, pouco ou nada assertivamente programados, importará, isso sim, com sentido ético(!), ficar com a referência deste formidável exemplo e com o 'compromisso' de sermos fieis à ideia-pensamento de que: "O êxito, o sucesso, não se compra, apenas se merece!"

No Desporto como na Vida!

*\*\*Embaixador para a Ética no Desporto\**



Humberto Gomes\*

# Portugal convoca 35 atletas para Taça da Europa de triatlo em Quarteira

Portugal convocou 35 elementos para participar na Taça da Europa de triatlo, entre 26 e 27 de março em Quarteira, divididos pelos escalões de elites masculinas e femininas e juniores masculinos e femininos.

Segundo a convocatória divulgada pela Federação de Triatlo de Portugal, os 'olímpicos' João Pereira, João Silva e Melanie Santos vão estar ao lado do vice-campeão do Mundo de 2020, Vasco Vilaça, bem como dos campeões nacionais Ricardo Batista e Maria Tomé, num total de oito homens e sete mulheres.

"Queremos levar a Quarteira uma das mais competitivas seleções dos últimos tempos, algo que já não acontecia há alguns anos, fruto do calendário internacional. Temos todas



as condições para um fim de semana fantástico no Algarve", declarou o diretor técnico nacional, José Estrangeiro.

Nas provas de juniores, o vice-campeão mundial da categoria de 2021, João Nuno Batista, ainda com idade de

cadete, está no lote de 20 atletas, divididos irremediavelmente pelos setores masculino e feminino.



## Estágio de artes marciais com centenas de atletas

A cidade de Tavira vai receber nos dias 9 e 10 de abril um estágio internacional de artes marciais, que vai decorrer no pavilhão Dr. Eduardo Mansinho, anunciou a organização. Este evento é promovido e organizado pela Federação Kyoo Soku Portugal e vai contar com a participação de presidentes, instrutores e atletas de várias federações e associações nacionais e internacionais.

Ao todo vão participar mais de uma dezena de nações como Espanha, Alemanha, Itália, Suécia e Roménia e são esperados cerca de 300 participantes nesta iniciativa desportiva.

## Silves dá as boas vindas à primavera com yoga

A iniciativa "Equinócio da Primavera" terá lugar no dia 20 de março, domingo, com duas sessões. A primeira está marcada para as 10:00 horas, na Praia dos Pescadores em Armação de Pêra e a segunda às 16:30, no Parque da Cidade de Silves.

As inscrições para as aulas abertas de yoga decorrem até dia 17 de março, quinta-feira, podendo ser efetuadas em: <https://www.cm-silves.pt/Preview.aspx?pagelD=8593&ver=16580> ou na receção do complexo das piscinas municipais de Silves.

Para mais informações poderá contactar o sector de desporto através do 282440270 ou via e-mail para [desporto@cm-silves.pt](mailto:desporto@cm-silves.pt).

## BTT e Trail Alte regressam abril

As competições BTT e Trail Alte estão de volta no dia 25 de abril, prometendo aos seus participantes provas desafiantes, adrenalina, diversão e liberdade, anunciou a organização.

As provas vão decorrer em pleno Geoparque Algarvensis, aspirante a Geoparque Mundial da UNESCO, divididas em duas classes: competição e lazer.

Na classe de competição, será disputada a Taça de Portugal de Maratonas XCM, com 84 quilómetros.

Já na classe lazer haverá um clássico passeio com 22 quilómetros, meia maratona com 41, maratona curta com 69 e trail/caminhada com 13.

O ponto de partida e de chegada será a Fonte Grande de Alte, junto de uma nascente que é uma zona de descarga

do aquífero subterrâneo Querença-Silves.

Na mesma data irá ainda decorrer um percurso pedestre com cinco quilómetros, guiado pelos alunos dos cursos profissionais de Técnico de Turismo da Escola Profissional Cândido Guerreiro.

Esta iniciativa é organizada pela Escola Profissional de Alte, CIPRL e Associação de Ciclismo do Algarve, integran-

do o Programa da Semana das Artes e Cultura de Alte, no concelho de Loulé.

PUB



PUB

### Direito de Preferência

Exmos Srs(as) Proprietários(as) dos prédios rústicos identificados pelos artigos matríciais de nºs 88, 89, 32, 34, 35, 37, 38, 18, 40, 47 e 48, ambos pertencentes à Secção nº 46 do Concelho e Freguesia de Alcouthim. Venho comunicar às V. Exas, na qualidade de proprietário do prédio rústico confinante com os seus, para exercerem, querendo, o direito de preferência na venda do meu prédio, sito em Curral Alto, Alcouthim, concelho de Alcouthim, inscrito na respectiva matriz predial rústica sob o artigo 39 da secção 46 e inscrito na Conservatória de Registo Predial sob a descrição de nº 4199. Informo que a venda do referido prédio será feita pelo valor global de 40.000€. Mais informa, que a escritura de compra e venda tem prevista a sua realização até ao dia 30/03/2022, devendo, caso pretendam exercerem o seu direito de preferência, comunicar tal interesse ao proprietário, enviando Carta Registada para Francisco Manuel Guerreiro da Palma, Rua D. Jerónimo Osório, 2, 2-A, Faro, 8000-307, no prazo de oito dias, após a recessão desta comunicação, sob pena de caducidade, nos termos e para os efeitos do disposto no nº 2 do artigo 416º do Código Civil.

(Jornal do Algarve, 17/03/2022)



### Câmara Municipal de Faro

#### Edital n.º 65/2022

#### I.ª alteração do Plano de Pormenor da Horta dos Pardais Ponderação das participações entregues durante o período de discussão pública

Rogério Conceição Bacalhau Coelho, presidente da Câmara Municipal de Faro, torna público que, na reunião da Câmara Municipal realizada no dia 24 de janeiro de 2022, foi deliberado por unanimidade, nos termos e para efeitos do disposto no n.º 6 do artigo 89.º do regime jurídico dos instrumentos de gestão territorial, publicado pelo Decreto-Lei n.º 80/2015, de 14 de maio, na sua actual redação, aprovar o relatório de ponderação das participações recebidas durante o período de discussão pública referente à I.ª alteração do Plano de Pormenor da Horta dos Pardais, decorrido entre 15 de outubro e 11 de novembro de 2021.

O referido relatório poderá ser consultado nas instalações do Departamento de Infraestruturas e Urbanismo da Câmara Municipal de Faro, no Largo de São Francisco, nº 39, todos os dias úteis, durante a hora de expediente, e na página do Município na Internet, em [www.cm-faro.pt](http://www.cm-faro.pt).

Para constar e devidos efeitos se lavra o presente edital que vai ser afixado nos lugares de estilo, na comunicação social e na página eletrónica do município.

Paços do Concelho, 25 de janeiro de 2022.

O presidente da câmara municipal de Faro

Rogério Bacalhau Coelho

(Jornal do Algarve, 17/03/2022)

# Planos Municipais de Igualdade e Conciliação



> **Elsa Cordeiro**

Vice-Presidente da CCDR Algarve

Comemorámos o Dia Internacional da Mulher com a convicção de que o caminho da Igualdade se faz com todas e todos.

Numa altura em que o mundo emerge da pandemia da COVID-19, a guerra abateu-se na Europa e as mulheres são das mais afetadas por estes flagelos.

Igualdade de género significa igualdade de direitos, de liberdades, de oportunidades, de escolhas, de participação, de reconhecimento e de valorização de mulheres e homens, em todos os domínios da sociedade e é essencial para o processo de desenvolvimento sustentável e democrático.

Cumpra, contudo, sublinhar que as assimetrias, ainda existentes, entre mulheres e homens na vida profissional são resultado de estereótipos de género que continuam a atribuir, de forma desequilibrada às mulheres, a responsabilidade das tarefas domésticas e de cuidado, ou seja, o trabalho invisível e não remunerado.

As disparidades salariais entre mulheres e homens ainda são uma evidência e resultam em disparidades ainda maiores ao nível das pensões, e as causas são conhecidas.

A taxa de desemprego é mais elevada nas mulheres e a percentagem de trabalho a tempo parcial também, o que significa menos rendimento e mais precariedade.

A violência doméstica continua a atingir principalmente sobre as mulheres.

Na esfera do poder e tomada de decisão o desequilíbrio também é acentuado, se tomarmos por referência a distribuição de Presidentes de Câmara no país, em geral, em cada 10 Presidentes de Câmara, 9 são homens e 1 é mulher. No Algarve, a percentagem de mulheres Presidentes é de 25% - dos 16 municípios, 4 têm Presidentes de Câmara mulheres - Portimão, Tavira, Silves e Vila do Bispo.

Reconheço o papel-chave dos Municípios, no quadro das suas atribuições e competências legais, na promoção de políticas públicas locais para a igualdade, enquanto agentes de desenvolvimento local e entidades privilegiadas para a concretização de ações e medidas que permitam a implementação territorial, a identificação e a apropriação local dos objetivos da Estratégia Nacional para a Igualdade e a Não Discriminação - Portugal + Igual e dos seus Planos Nacionais, numa lógica de trabalho em rede e de cooperação entre a administração central e a administração local, de forma alinhada com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável até 2030.

PUB

**JORNAL do ALGARVE**  
O SEMANÁRIO DE MAIOR EXPANSÃO DO ALGARVE

**Faça já a sua assinatura e receba o jornal em casa ou online**

PROPONHA 2 ASSINANTES E USUFRUA DE UM ANO DE ASSINATURA **GRÁTIS**

**60€ EMPRESAS E INSTITUIÇÕES**  
**55€ PARTICULARES**  
**(ANTIGOS E NOVOS ASSINANTES)**

SE AINDA NÃO PAGOU O ANO ANTERIOR CONSULTE O VALOR INDICADO NO CANTO INFERIOR DIREITO DA ETIQUETA DE ENDEREÇO e transfira para uma das contas abaixo indicadas

IBAN CGD PT50 0035 0909 0001 6155 3303 4  
IBAN CAGRICOLA PT50 0045 7043 4000 6213 1353 7

indicando no descritivo o número de assinante / envie comprovativo para [ja.assinantes@gmail.com](mailto:ja.assinantes@gmail.com) ou enviar cheque ou vale de correio para a nossa sede.

**Agradecemos aos assinantes particulares o pagamento da assinatura de 2021 (55€)**

O atraso no pagamento origina elevados encargos financeiros, que a nossa empresa não pode suportar, PRINCIPALMENTE NUM MOMENTO DIFÍCIL COMO O QUE ESTAMOS A VIVER!

**APOIE O JORNAL DO ALGARVE**  
O SEU CONTRIBUTO FAZ A DIFERENÇA

**JUNTE-SE A NÓS**



ASSINE O SEMANÁRIO

Desejamos receber o JORNAL do ALGARVE, até ordem contrária

Novo assinante/assinante proponente .....

Morada ..... Telefone.....

email ..... Assinatura .....

Assinantes propostos

Nome (1) .....

Morada ..... Telefone.....

email ..... Assinatura .....

Preços anuais da assinatura Particulares: Portugal - 55€ Europa - 70€ Resto Mundo - 80€ Empresas e Instituições - 60€

IBAN CA: PT50 0045 7043 4000 6213 1353 7 IBAN CGD: PT50 0035 0909 0001 6155 3303 4 (Envie comprovativo da transferência)

Atenção: As assinaturas só serão válidas após pagamento

PUB



Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Alcoutim

**EDITAL**

REUNIÃO DA ASSEMBLEIA GERAL DA ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DE BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE ALCOUTIM

O Presidente da Assembleia Geral da Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Alcoutim, António da Costa Amorim, convoca todos os sócios desta Associação para estarem presentes e participarem na reunião a realizar no próximo dia **31/03/2022** (Quinta-Feira), pelas 17,30 horas, na sala de reuniões do Quartel dos Bombeiros Voluntários de Alcoutim, com a seguinte ordem do dia:

- Período Antes da Ordem do Dia;
- Apresentação e aprovação da Conta de Gerência do Ano Económico de 2021;
- Assuntos Diversos

Alcoutim, 14 de março de 2022

A Bem da Humanidade  
O Presidente da Assembleia Geral

ANTÓNIO DA COSTA AMORIM  
Assinado de forma digital por ANTONIO DA COSTA AMORIM  
Dados: 2022.03.14 15:20:34 Z

António da Costa Amorim

(Jornal do Algarve, 17/03/2022)

**JORNAL do ALGARVE**

Telf: 281 511 955  
jornalalgarve@gmail.com

visite-nos [www.jornalalgarve.pt](http://www.jornalalgarve.pt)



Neto Gomes

NÚMERO 127

## Remate Certo

Agora que vivemos escondidos em bunkers a céu aberto, tenho muitas saudades do meu pai

São cada vez piores os sentimentos que nos rodeiam, diante da quase irreversível escalada de transformações que o mundo sofre, cujo fio condutor da tragédia que se avizinha está descontroladamente cheio de linhas vermelhas. E qual das linhas é a mais vermelha, cujos sinais são perturbadores, que não nos deixam margens de PENSAMENTO, apesar do eco quase ensurdecedor das orações, por acreditarmos, que vão ficando cada vez mais longe de nós, os dois grandes suportes da vida: A esperança e a fé.

E porque são tão frágeis as nossas decisões, que no desespero de nos agarrarmos à tábua que está mais próxima, acabamos por nos deixar enrolar pelas vozes dos que percebem de todas as coisas, marginais da vida séria, agora tornados especialistas.

Até as palavras dos governantes, ontem trincheiras fortificadas, hoje não passam de bunkers a céu aberto e com sinais luminosos indicando da nossa presença, o aumentar da nossa pobreza.

De nada vale soletarmos até aprendermos, ou até nos arrependermos de tanto saber, para nos anunciarmos como pessoas conscientes, feitos de uma formação útil, que se desprenda do ser vulnerável que somos e que esgravatando agora novos

estímulos, nos permitam sentirmos que estamos a perder o mundo irracional em que vivíamos.

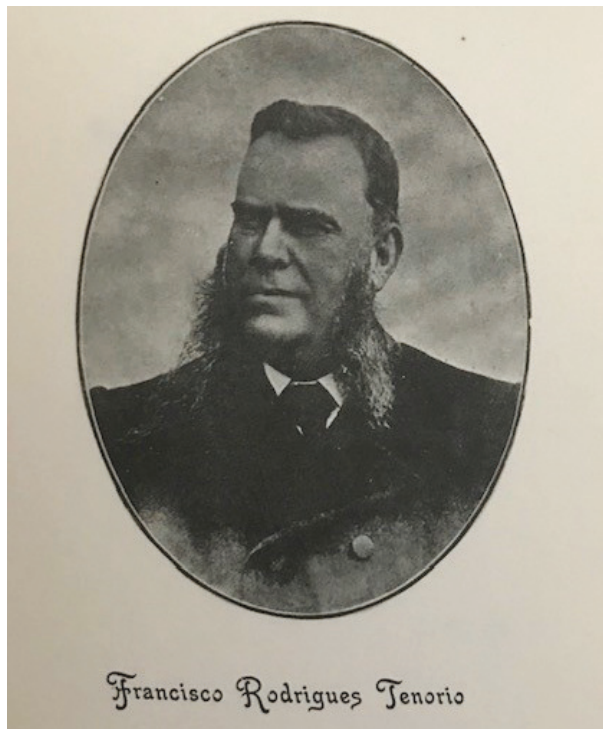
O pior é que já não nos conseguimos concentrar diante dos dias que correm, porque a vulnerabilidade de que falávamos está agora tão presente, que é ela que nos domina, nos dá as ordens e nesta cegueira de aceitação, nem percebemos que nos perdemos de nós próprios.

E nesta fase da nossa vida, de quando em vez nos chegam sinais, que nos levam sem sabermos, por caminhos que já nos foram familiares, que pensávamos perdidos e que agora nos parecem tão reais, que por vezes nem sabemos se este reerguer da memória, onde procuramos chegar retirando pedra a pedra, tudo o que nos separava da distância do tempo, só nos fazem bem.

E nesta viagem, numa espécie de salpicos de regresso às origens, descobro em mim, o meu pai, o velho e ternurento Manuel Gomes Néné, aqui e ali apelidado de Manuel Azul.

Vejo lado a lado com um homem bom, único. Até descobro no seu andar o meu andar e vejo no meu olhar, o seu próprio olhar.

Costumamos dizer, quando alguém se separa de nós, depois de uma longa vivência juntos, que deixamos tanta



Francisco Rodrigues Tenório, o homem das barbas, que fundou a fábrica do Tenório. Um homem amado pelos operários e pelos pobres. Pena que a sua fábrica já nem sequer seja pó. Toda a memória edificada foi arrasada

coisa para dizer uns aos outros.

No que se refere ao meu pai, porque eu sou ele em cada movimento, em cada passo, em cada gesto de ver, olhar e descobrir, que dissemos tudo o que tínhamos para dizer, porque quando se fala em todos os momentos com amor, com paixão, com lealdade, com gratidão, nunca deixamos nada para dizer.

O seu sorriso, é agora o meu sorriso. O meu olhar para dentro de mim próprio, é agora o seu próprio olhar.

Aqui nesta viagem, a um dos muitos capítulos da minha memória, não existem, as dúvidas, as interrogações, os reparos, mesmos a que nos esmagam pelas angústias e pelas saudades, não existem. É tudo bem claro.

Sei que ele caminha a meu lado. Escuto com nitidez o seu respirar, as suas carícias, raras mas belas, porque o meu velhote, era mais um homem de braços, do que de abraços, e daí, reviver em cada instante, o seu braço no ar, em cada momento de despedida, cheio de incertezas, porque cada despedida, era sempre a última.

A forma como coloco o boné, é tão igual, que sinto que é ele a fazê-lo.

Em cada momento de todos os momentos, caminho a seu lado, levo comigo os seus passos, o seu olhar,

como quem procura recuperar histórias, palavras, sinais. Coisas simples, que sempre dissemos e fizemos um ao outro.

Mas não são as palavras ou as hipóteses de cumplicidades, que nos levam um ao encontro do outro. Antes a saudade e o orgulho e sem saber como, vou repetindo os seus gestos, o seu olhar, as suas dúvidas, os seus protestos, o seu permanente aviso, de dedo encolhido apontado, em explicação de surdina, mas com a voz clara: - Manuel! Aquele não presta para nada.

E não é que mais tarde, agora já com os meus catorze anos, vinha mesmo a descobrir, que aquele e outros aqueles, não prestavam mesmo para nada.

Quando caminho, quando escrevo, quando penso, quando escuto, quando vejo, levo comigo o seu caminhar, a sua escrita (o meu velhote só escrevia em letra de forma, como ele dizia), o seu pensamento, o seu escutar, o seu olhar de descoberta.

Também levo comigo os seus medos, os seus bocejos, as suas gargalhadas, o seu humor refinado e a sua afectividade.

Quando caminho sinto-o tão a meu lado, que me sinto protegido, ainda que com a minha idade de agora, a sua mesma idade então, ele enfrentasse dificuldades que



Pai tenho saudades tuas. Não deixámos nada para dizer um ou outro. Por isso, agora, sinto-me como se fosse tu

eu ainda não sinto, mas vejo nelas, uma força renascida como se lhe devesse uma outra qualidade de vida.

Ele tinha agora um andar mais cansado e mais sofrido. Tinha tremenda falta de ouvido, mas mesmo assim, foi sempre senhor de si próprio, das suas vontades, de grande educação, fazendo das palavras escritas e ditas uma eterna liberdade de dizer e de apreço.

Foi um eterno, educado e profissionalíssimo operário conserveiro, com as funções de cravador na Fábrica do Tenório, da velha e extinta. Direi mesmo arrasadamente extinta, porque não ficou pedra sobre pedra, num verdadeiro vexame a Francisco Rodrigues Tenório, o seu fundador, como escreve Ataíde Oliveira, na Monografia de Vila Real de Santo António, a 1 de Janeiro de 1908

“o honrado industrial, a cuja memória é consagrado o presente livro, nasceu em Villa Nueva de Los Castilejos (provincia de Huelva) – (Andaluzia) – Hespanha [...]

Villa Real de Santo António, sem distinção de partidos nem de classes, curvou-se comovida e respeitosa em frente das cinzas do seu querido amigo, e acompanhou-as em imponente préstimo até ao cemitério, sendo os operários e os pobres os que deram a nota mais sentida e angustiosa em pranto comovente pela perda do seu patrão, do seu pai e do seu querido proetctor! Naquella expansão de lagrimas e de lamentos, que dos operários e dos pobres se comunicavam às primeiras classes sociaes, viu-se bem quanto o extinto Tenorio era adorador.[...]”

E aqui, na fábrica do Tenório, em cuja creche cresci, vivi momento incríveis com o meu velhote. Coisas que me

marcaram para todo o seu sempre, e que agora, neste tempo que passa, caminho lado a lado com ele por todos estes lugares, por sítios agora tornados em pó, em nada, mas neste caminhar com ele, nada está ausente, nada. Todos os lugares ainda estão edificadas. Curioso, até vejo a chaminé a fumar e a sirene a tocar a avisar as operárias e os operários, que a fábrica tinha metido peixe.

Respiro o ar das nossas pescarias, no cais do Tenório e na Cabeça Alta, onde caminhava com ele de mão dada, ainda com a maré vazia e regressávamos nos respirar dos primeiros sinais da enchente. Um dia, no final da tarde, apesar da maré mansa de Agosto, lá íamos ficando num baixo, a que chamávamos de gola.

Ainda tenho o som da sua respiração ofegante e o cansaço da sua voz: Manuel pega no cestinho, o pai vai-te pôr aos meus ombros. E com a água a passar acima da cintura do meu velhote, lá chegamos a terra firme.

Também não levei comigo a sua paixão pela pesca. Por esta paz, como ele dizia, horas e horas seguidas, sem um único sinal de um peixe, que pelo menos desorientado pudesse bater com a cabeça, num do dois anzois da pesca do meu velhote.

Nunca regressou a casa sem peixe e alguns chegou a ir vender à Pensão Mateus. Belos robalos.

Colocar um rebite era uma espécie de fortaleza, onde nem um dique se aventuraria a passar.

Porém, já não levo comigo a sua arte, as suas mãos milagrosas, a sua força à dor, a sua paciência para aturar bestas, que nunca chegarão a bestiais.

A única coisa, que não tive tempo para lhe dizer, quando abalou aos 91 anos, sentado a descansar, neste caso para a eternidade, na casa da minha irmã Lina, que agora apelido de Maria Neto, que era o nome da minha saudosa mãe, é que tenho muitas saudades dele, não apenas como ser humano, mas como pai e pelo que representou para todos nós.

Quando ando na rua, agora já não sou eu que caminhar, agora é o meu pai...

### Notificação

#### Para efeitos do direito de preferência

Vem por este meio, Ludgero Manuel Ramos Barriga, comunicar aos confrontantes que é sua intenção alienar o seguinte prédio rústico descrito adiante:

1º – Prédio Rústico sito no Sítio da Barra, União de freguesias de Conceição e Estoi, concelho de Faro, inscrito na matriz rústica sob o artigo 58, e descrito na Conservatória do Registo Predial de Faro Sob o n.º 7214/20151 109, pelo valor global de 135.000€ (Cento e Trinta e Cinco Mil Euros).

Nestes termos, devem os proprietários dos prédios rústicos confrontantes, pronunciarem-se se pretendem ou não exercer o direito de preferência que lhes assiste no prazo máximo de 8 (oito) dias contados da publicação do presente anúncio, nos termos indicados, sob pena de caducidade do referido direito de preferência, nos termos do disposto do Código Civil.

Caso pretendam exercer o direito de preferência, devem enviar comunicação escrita para:

Reflexo Fundamental – Mediação Imobiliária unipessoal, Lda, AMI:12748

Rua dos Almocreves, loja G

8005-482 Estoi, Faro

Contactar através dos números de telefone: 00351 967806412.



## MADRID E VALÊNCIA Aeroporto de Faro com duas novas rotas

A companhia aérea irlandesa Ryanair anunciou duas rotas a partir de Faro com destino a Madrid e Valência (Espanha). Estas ligações realizar-se-ão até outubro deste ano.

O anúncio surge depois de a Ryanair divulgar a intenção de redução de frota no aeroporto de Lisboa, no verão, "uma vez que o Governo português não agiu" para libertar 'slots' da TAP, pelo que vai cancelar 19 rotas da Portela para o verão.

A companhia aérea de baixo custo ('low cost') apelou duas vezes ao primeiro-ministro, António Costa, para que fossem libertados 'slots' (faixas horárias) não usados pela TAP até 04 de março, indicando que, se tal não acontecesse, teria de cancelar rotas.

"Os nossos últimos esforços para pedir ajuda ao primeiro-ministro, António Costa, resultaram num total de zero respostas", lê-se no comunicado enviado hoje.

No entanto, a Ryanair disse que as três aeronaves e as 19 rotas perdidas irão regressar a Lisboa em outubro de 2022, para a programação de inverno, "uma vez que possui 'slots' suficientes no inverno" para aqueles voos.



## Morreu Matos Junça, ex-vereador da Câmara de Faro

Faleceu esta semana, aos 90 anos, o ex-vereador da Câmara Municipal de Faro, José Caeiro de Matos Junça.

José Matos Junça foi vereador na Câmara Municipal de Faro por duas vezes, entre 1986 e 1993, destacando-se pela liderança do Instituto D. Francisco Gomes, a antiga Casa dos Rapazes, durante vários anos.

O engenheiro exerceu ainda vários cargos a nível regional no PPD/PSD, foi dirigente da Associação de Futebol de Faro e do Sporting Clube Farense. Em 2001, no âmbito do Dia da Cidade, a Câmara Municipal de Faro atribuiu-lhe a medalha de mérito - grau ouro, "pelos relevantes serviços prestados a Faro e aos farenenses".

# Hotelaria espera atingir receitas de cerca de 15 mil milhões de euros

O presidente da Associação da Hotelaria de Portugal (AHP) afirma que, apesar da dificuldade criada pela conjuntura, a retoma "à séria" pode acontecer no verão, esperando receitas entre 14 e 15 mil milhões de euros (ME) este ano, ainda abaixo de 2019.

"É facto que a recuperação, a retoma, digamos assim, começou no ano passado, ou no verão. Primeiro na Madeira, depois no Algarve, depois nas cidades, com Lisboa e Porto, com o interior sempre com mais afluência e mantendo uma boa procura", no entanto, quando se estava a começar a recuperar veio "a quinta vaga dificultar muito a situação", começa por lembrar Raul Martins.

A AHP diz que 2022 será um ano que "não é todo ele de uma retoma maior" por

que houve "um início destes primeiros três meses muito baixos, que vão influenciar aquilo que vai ser a segunda metade ou os nove meses que faltam" para acabar o ano, mas que pensam vir a ser "muito bons por força da procura que se pretende".

"Agora temos este constrangimento resultante do aumento dos preços dos combustíveis em especial, que põem aqui alguma interrogação ou alguma retração nessa situação. E isso é uma preocupação", refere. Mas não a única.

"O quadro da situação de aumento de procura com falta de mão de obra", embora venha a recuperar, "agravada agora pela situação do aumento dos custos de energia e, conseqüentemente, dos bens essenciais, nomeadamente dos alimentos, vem criar

aqui uma nova dificuldade na retoma", explica.

No final, questionado sobre o saldo esperado em termos de receitas da hotelaria, Raul Martins diz que "este ano ficará em 14, 15 mil milhões de euros".

"A expectativa, enfim, antes desta guerra na Ucrânia era de que podíamos chegar a 80% de 2019. Hoje já não poderemos dizer isso, mas andaremos entre os 70 e 80% daquilo que foi 2019", explica.

Em 2019, a AHP contabilizou receitas totais da hotelaria de 18,3 mil milhões de euros.

Já em 2020, ano com forte impacto da pandemia de covid-19, as receitas atingiram os 7,8 mil milhões de euros, menos 58% face a 2019.

## PROJETO EMPREGO MAIS DIGITAL

# NERA formou 636 pessoas

O NERA, associação Empresarial da Região do Algarve promoveu, até ao final do passado mês, um total de 39 ações de formação, 35 das quais já se encontram concluídas, em parceria com o projeto Emprego Mais Digital, uma iniciativa nacional de aceleração digital que prepara as pessoas e as empresas para o futuro do trabalho.

Participaram 636 formandos, oriundos de 446 empresas da região. Pese embora os resultados alcançados até ao momento, a associação continua a promover junto das empresas da região, através deste Programa EMPREGO Mais DIGITAL, a inovação na articulação de respostas formativas que favorecem um mais rápido ajustamento entre a oferta e procura de competências e qualificações do mercado de trabalho na área digital, tendo como objetivo incrementar as competências digitais com vista à promoção da (re)qualificação e da inclusão digital dos ativos, visando minimizar o impacto da automação no mercado de trabalho.

Por outro lado, este Programa procura ainda acelerar a transição digital da economia, promovendo o aumento da competitividade entre as empresas e nesse sentido, a capacitação dos trabalhadores, que é um passo fundamental para que o tecido empresarial possa implementar novos modelos de negócio alicerçados no Digital, pois a aquisição de novas competências é fundamental

para o processo de transição para a economia digital, para os trabalhadores e para as empresas,

Foi a CIP - Confederação Empresarial de Portugal que lançou, em 2021, o projeto Emprego Mais Digital, desenhado em parceria com o Instituto do Emprego e da Formação Profissional (IEFP) e com a Estrutura de Missão Portugal Digital (EMPD), e dinamizado pela rede de associações empresariais da CIP, tem por objetivo a qualificação e requalificação de trabalhadores ativos para a aquisição de competências digitais.

O Emprego Mais Digital vem recheiar o panorama formativo português de muitos "Mais", segundo o NERA. É o mais completo, mais adaptado, mais próximo e mais acessível parceiro de formação, identificando as necessidades de digitalização de cada indústria/setor, adaptando o conteúdo formativo e monitorizando o progresso.

Até ao final do ano de 2021, a nível nacional, o programa formou 12.148 trabalhadores de 5.346 empresas, ao longo de 740 ações de formação. O que significa, sobretudo para as empresas e trabalhadores impactados, mais competitividade, atualização e preparação para a evolução da tecnologia e dos mercados de trabalho.

Até abril de 2022, o programa prevê atingir a meta dos 23.500 formandos, para que Portugal possa ser "Mais" no presente e melhor no futuro.



## SEF controla fronteira terrestre com Espanha

Na sequência do alerta lançado pela Europol para a possibilidade de casos de tráfico de pessoas, em virtude do conflito na Ucrânia, o Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (SEF) deu início esta semana a uma operação de controlos móveis aleatórios nos principais pontos de passagem da fronteira terrestre com Espanha e que decorrerá nas próximas semanas.

Paralelamente, realizam-se ações de fiscalização por todo o País com o objetivo de detetar eventuais crimes de tráfico de seres humanos e de angariação de mão-de-obra ilegal, com especial destaque para os menores não acompanhados e mulheres indocumentadas.

Em complemento, a Europol está a disponibilizar meios para análise de dados e uma plataforma segura para o intercâmbio de informações com os intervenientes operacionais no terreno e com outros Estados-membros.